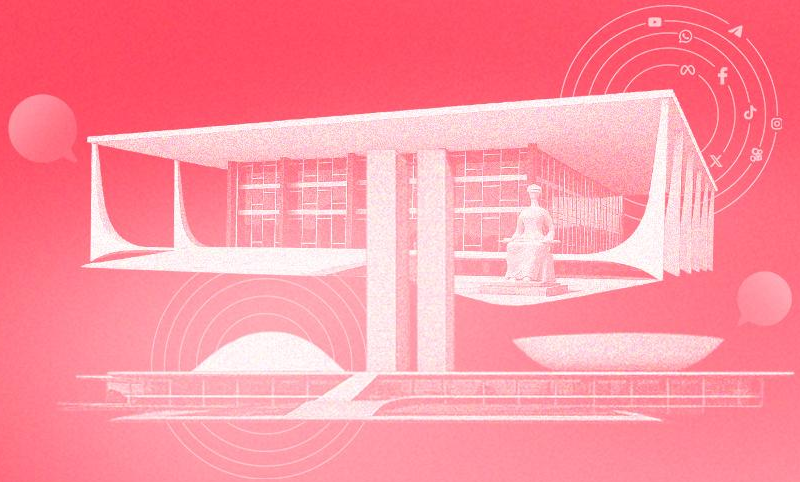
“Essa maldita engrenagem do mal”

Judiciário e Legislativo pautam discussões sobre aborto nas plataformas digitais em 2025



VISÃO GERAL

Objetivos

Coletar e analisar publicações que mencionam **aborto e termos relacionados** em diferentes plataformas digitais.

Identificar os principais **picos de debate, personagens e narrativas** no período.

Analisar a **relação entre engajamento e número de publicações** nas plataformas.

Mapear as principais **fontes de informação compartilhadas em grupos de mensagens**.

Explorar como o debate sobre o tema ocorre nos **vídeos e comentários de usuários no YouTube**.

Universo Monitorado

17.10.2024 a 10.11.2025

WhatsApp

Grupos públicos de debate político

Telegram

Grupos e canais públicos de debate político

Facebook

Publicações de páginas públicas com mais de 15 mil curtidas/ seguidores e perfis verificados ou com mais de 25 mil seguidores

Instagram

Publicações de páginas públicas com mais de 15 mil curtidas/ seguidores e perfis verificados ou com mais de 25 mil seguidores

Tik Tok

Publicações que utilizam palavras-chave pré-definidas. Os resultados são determinados pelo algoritmo da plataforma

YouTube

Publicações que utilizam palavras-chave sobre o tema em canais monitorados definidos previamente

UM ANO DE RETROCESSOS E AVANÇOS NO DEBATE SOBRE ABORTO

27.11.24

Aprovação da PEC 164/12, a "**PEC do Estuprador**", na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados.

23.12.24

Publicação da **resolução 258** do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), que estabelece **diretrizes para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual no País.**

23.01.25

Concessão de **indulto a ativistas "pró-vida" por Trump**. Manifestantes haviam sido condenados por bloquear o acesso a clínicas de aborto.

16.05.25

Papa **Leão XIV** toma posse e faz **declaração** reafirmando a posição tradicional da Igreja, ao **criticar o aborto** e definir a família como baseada na "**união entre homem e mulher**".

17.10.25

Ministro Luís Roberto Barroso vota pela **descriminalização do aborto até 12 semanas de gestação no processo da ADPF 442**. Gilmar Mendes pede destaque, e julgamento será levado ao plenário físico.

05.11.25

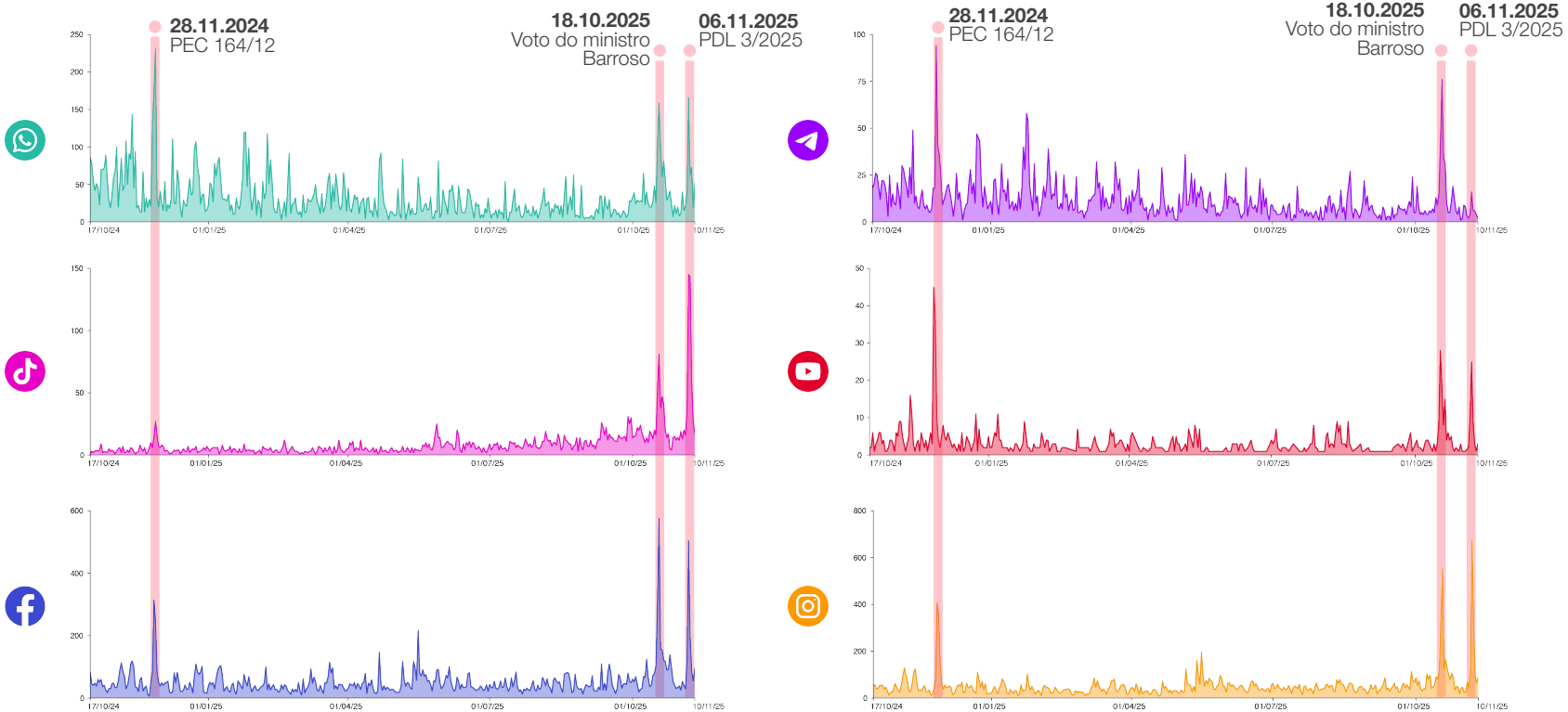
Aprovação do **PDL 3/2025**, o "**PDL da Pedofilia**", na CCJC da Câmara dos Deputados, visa **suspender as** diretrizes do Conanda que **garantiam o acesso de crianças e adolescentes ao aborto legal.**

Principais Resultados

17 de outubro de 2024 a 10 de novembro de 2025

EM DIFERENTES REDES, MESMOS PICOS DE PUBLICAÇÕES

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025



PRINCIPAIS INFLUENCIADORES

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

Imprensa, ativistas e grupos religiosos são quem mais publica sobre o assunto, enquanto perfis de entretenimento, ficção e fofoca obtém mais interações. No YouTube, canais conservadores se destacam.

	MAIS POSTOU	MAIS INTERAÇÕES
Facebook 20,8 mil posts**	**Espalhando a Doutrina Espírita** 340 posts *Criador de conteúdo* **icatolica.com** 135 posts *Criador de conteúdo* **Roberto Silva** 134 posts *Criador de conteúdo*	**Favorito** 4 posts 11,8 mi interações *Criador de conteúdo* **Emília Simões** 1 post 10 mi interações *Criador de conteúdo* **GNT** 1 post 6.8 mi interações *Imprensa*
Instagram 20,9 mil posts**	**Nem Presa Nem Morta** 121 posts *Instituição* **Adoção Espiritual** 117 posts *Criador de conteúdo* **Catarinas** 83 posts *Imprensa*	**Mídia Ninja** 52 posts 35,7 mi interações *Imprensa* **Alfinetei** 5 posts 32,4 mi interações *Criador de conteúdo* **GNT** 1 post 16,7 mi interações *Imprensa*
YouTube 1.059 vídeos	**Instituto Plinio Corrêa de Oliveira** 137 videos *Instituição* **Em Defesa da Vida** 102 videos *Criador de conteúdo* **CNN Brasil** 41 videos *Imprensa*	**Brasil Paralelo** 8 videos 3,8 mi interações *Criador de conteudo* **Inteligência LTDA** 7 videos 2 mi interações *Criador de conteúdo* **CidadeAlertaRecord** 7 videos 1,4 mi interações *Imprensa*
TikTok 3.353 vídeos	**Enfermeira.JuGalante** 24 videos *Criador de conteúdo* **troque de hábitos** 21 videos *Criador de conteúdo* **Rachel Ripani** 17 videos *Criador de conteúdo*	**Ianny mhuniz🎀** 7 videos 8,9 mi interações *Criador de conteúdo* **Trechos Gospel** 1 vídeo 5,7 mi interações *Criador de conteúdo* **Andressah Catty** 2 videos 5,7 mi interações *Criador de conteúdo*

*Os números de engajamento foram calculados de acordo com os dados disponíveis em cada plataforma. No YouTube, o engajamento foi formado pela soma das visualizações, curtidas e comentários. Para Instagram, são somadas as visualizações, reações e comentários. No Facebook e no Tik Tok, o total de interações considera visualizações, curtidas, compartilhamentos e comentários.

**Os dados foram extraídos via Meta Content Library, a ferramenta de coleta de dados da Meta para pesquisadores. O uso dos dados neste relatório cumpre com a política de publicação da plataforma (Meta, 2025).

PRINCIPAIS RESULTADOS DO WHATSAPP

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

12,7 mil mensagens
com termos relacionados ao tema

651 grupos públicos
monitorados, onde
circulam essas mensagens

2,9 mil usuários únicos
números de telefone anonimizados
responsáveis pelas mensagens





PEC 164/12 e "agenda da morte": A aprovação da "PEC do Estuprador" intensificou o debate no WhatsApp, celebrada como "vitória da vida", da "família" e dos "cristãos", e enquadrada como um marco contra a "agenda da morte". Manifestações feministas foram retratadas como "perturbação da esquerda".

STF como ameaça moral: O voto do ministro Barroso foi apresentado como seu "último ato" e associado a expressões como "rastro de sangue" e "demônio". O voto da ex-ministra Rosa Weber voltou a ser mencionado, reforçando a narrativa de que o Supremo Tribunal Federal seria inimigo da moralidade e dos valores cristãos.

Predominância antiaborto, com picos de disputa: Apesar da predominância de mensagens e links antiaborto, no contexto do PDL 3/2025, porém, houve aumento de mensagens em defesa dos direitos sexuais e reprodutivos.

"PDL da pedofilia" e reação parlamentar: Circularam conteúdos que classificavam o projeto como "retrocesso", denunciando revitimização de meninas e restrição de acesso à informação. Em grupos de canais noticiosos, ganharam força críticas a parlamentares conservadores e mensagens que repercutiram palavras de ordem como "Congresso inimigo do povo".

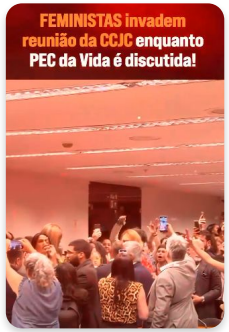
PRINCIPAIS RESULTADOS DO TELEGRAM

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

4,6 mil mensagens
com termos relacionados ao tema

279 grupos/canais
públicos monitorados onde circulam as mensagens

625 usuários totais
Números são anonimizados pela plataforma e sobrepostos no cálculo





“PEC da vida” e confronto com feministas: No Telegram, a aprovação da PEC 164/12 foi celebrada como “vitória” histórica na “defesa da vida”. Mensagens enfatizaram o placar da votação e acusaram feministas de provocar “tumulto e confusão” para impedir a votação.

“Presos pela tirania de Biden”: O perdão concedido por Donald Trump a ativistas antiaborto foi comemorado como resposta à “tirania de Biden” e como gesto que “restaura a justiça”. Casos como o de Bevelyn Williams foram apresentados como exemplo de perseguição a manifestantes que estariam apenas “orando do lado de fora de uma clínica de aborto”.

Aborto, vacinas e teorias conspiratórias: Circularam narrativas sobre uma suposta “indústria do aborto”, com descrições de fetos “desmembrados” para produção de vacinas. Também foram difundidas alegações de que vacinas de mRNA causariam abortos espontâneos e fariam parte de uma “guerra contra a vida”.

Supostas autoridades para dar credibilidade: As mensagens citavam médicos, pesquisadores e figuras públicas estrangeiras para reforçar as teorias, frequentemente acompanhadas de vídeos com entrevistas de supostos “especialistas”, muitos deles com falas fora de contexto ou sem comprovação da especialidade.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO TIK TOK

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

3.353 vídeos
relacionados ao tema

2.648 perfis
publicaram sobre o tema

264,5 milhões
de interações
incluindo reproduções (*views*), curtidas, comentários e compartilhamentos





Ciência versus fé nos relatos sobre aborto: Se destacaram vídeos com relatos médicos e testemunhais sobre anencefalia, abortos espontâneos e uso de Cytotec. Nos conteúdos, mulheres que mantiveram as gestações de risco foram celebradas como exemplos de fé e amor, contrapondo valores religiosos às orientações médicas.

Consequências espirituais do aborto: Conteúdos religiosos tiveram alto engajamento, associando o aborto ao arrependimento, à culpa cristã e à possibilidade de punições espirituais. O tema foi abordado tanto por lideranças evangélicas quanto por perspectivas espíritas.

Polarização política e "sacrifício de vidas humanas": Parlamentares conservadores associaram a descriminalização do aborto à degradação moral e a "revoluções socialistas e comunistas", falando em "sacrifício de vidas humanas". O tema foi explorado dentro de uma lógica de forte polarização ideológica e religiosa.

#criançanãoémãe e reação progressista: Em menor número, perfis progressistas criticaram a PEC 164/2012 e o PDL 3/2025, tratados como retrocessos e como ameaças aos direitos sexuais e reprodutivos. Os conteúdos buscaram mobilizar contra propostas vistas como ataques à dignidade corporal e à proteção de meninas e mulheres.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO YOUTUBE

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

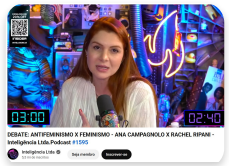
1.059 vídeos
relacionados ao tema

186 canais
publicaram sobre o tema

20,9 milhões
de visualizações
nos vídeos coletados

22,4 milhões
de interações,
incluindo comentários, curtidas e visualizações





Debates polarizados lideram engajamento: Confrontos entre feministas e conservadores estiveram entre os mais assistidos sobre o tema. O aborto aparece como tema "polêmico" e central em debates com posições ideológicas opostas.

Disputa por engajamento entre campos ideológicos: Embora canais jornalísticos liderem em volume de cobertura, os vídeos com mais engajamento se posicionam de forma clara e inequívoca, tendência observada tanto entre progressistas quanto entre conservadores.

PEC 164/12 e enquadramento como "retrocesso": A aprovação na CCJC impulsionou a produção de vídeos, com ampla cobertura de canais de notícias. Canais progressistas que classificaram a PEC como "retrocesso", "atrocidade" e "aberração", mobilizaram indignação e apoio a parlamentares contrários à proposta.

Barroso e a "última traição": O voto de Luís Roberto Barroso pela descriminalização do aborto até 12 semanas gerou pico de publicações. Nos vídeos conservadores com maior interação, o ministro foi descrito como alguém que desrespeita a vontade popular e favorece a "morte de crianças", sendo sua decisão tratada como uma "traição" antes da aposentadoria.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO FACEBOOK

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

20,8 mil publicações
com termos relacionados ao tema

6,4 mil páginas e perfis únicos
publicaram sobre o tema

255 milhões de interações
incluindo curtidas, reações, comentários, compartilhamentos e visualizações





Gazeta do Povo e a "cruzada antiaborto": Consolida-se como uma das vozes mais ativas contra a descriminalização do aborto. Com linha editorial abertamente conservadora, seus conteúdos circulam amplamente nas redes e em grupos políticos de aplicativos de mensagens.

Sensacionalismo e apelo moral: Dramatizações no estilo "novelinha" e histórias pessais com apelo emocional lideraram em engajamento no Facebook, abordando aborto com forte carga moral.

PEC 164 entre jornalismo e entretenimento: O Globo destacou que a proposta "reabre questionamentos" sobre casos já previstos em lei. Páginas de entretenimento também repercutiram o tema, sublinhando a autoria de Eduardo Cunha e reforçando sua associação a iniciativas de restrição de direitos.

Veículos hiperpartidários evangélicos: Páginas como Clipe Gospel e Cristão News impulsionaram discursos conservadores, destacando conversões religiosas e ataques políticos.

PRINCIPAIS RESULTADOS DO INSTAGRAM

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

20,9 mil publicações
com termos relacionados ao tema

8,8 mil perfis
responsáveis pelas publicações

2,5 milhões
de comentários
identificados nas publicações coletadas

1,1 bilhão
de interações
incluindo curtidas, comentários
e visualizações





Mídia Ninja versus Brasil Paralelo: Perspectivas opostas lideraram o debate, recorrendo a imagens apelativas: de um lado, o ultrassom que gera empatia com o feto; de outro, a centralidade na vítima de estupro.

Sensacionalismo e celebridades: Páginas de fofoca e entretenimento também estiveram entre as mais relevantes. O aborto apareceu em relatos de perdas gestacionais e em posicionamentos de famosos pela descriminalização, como as falas de Paolla Oliveira.

Políticos perdem protagonismo: Apenas dois perfis políticos estiveram entre os mais engajados - vereador Malcon Mazzucatto (PL-SP) e o ex-presidente Jair Bolsonaro. Diferente de 2024, nenhum político progressista apareceu entre os primeiros colocados. O aborto foi enquadrado como agenda da esquerda, associado à “ideologia de gênero” e à legalização das drogas.

Aborto nos EUA e polarização eleitoral: Veículos jornalísticos tiveram forte presença, ao lado de perfis hiperpartidários com tom antiaborto. A disputa entre Kamala Harris e Donald Trump foi frequentemente mobilizada, com o aborto como marcador central da polarização político-ideológica.

WhatsApp

17 de outubro de 2024 a 10 de novembro de 2025

WHATSAPP

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

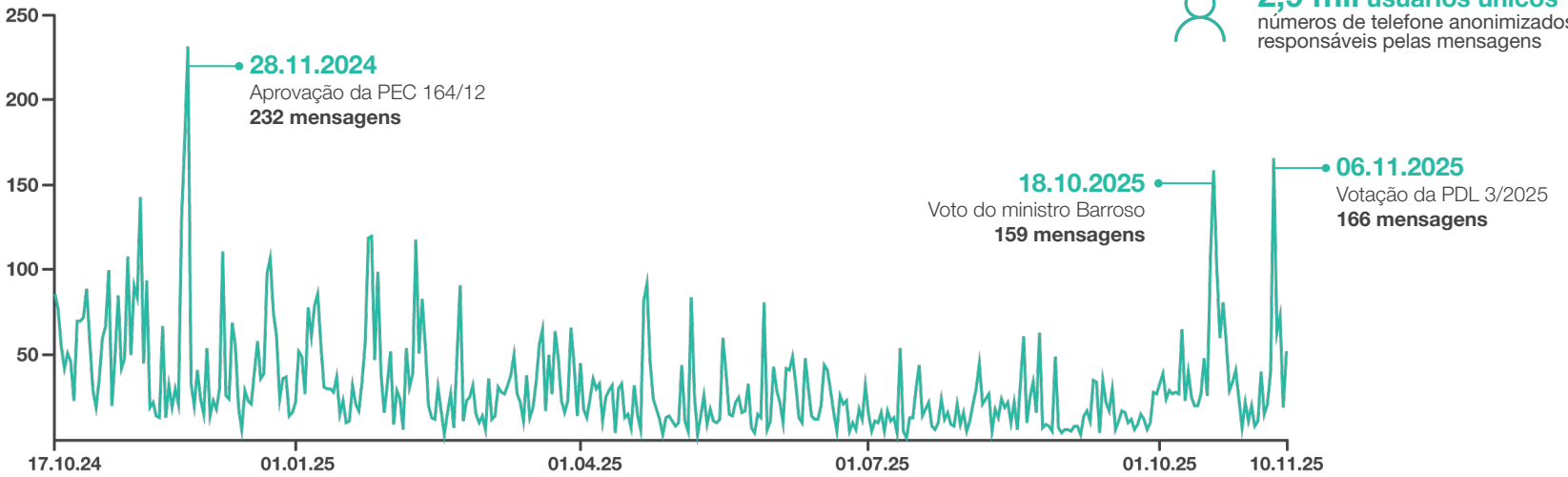
Embora o tema tenha sido tratado com **consistência** nos grupos monitorados ao longo do intervalo analisado, o principal pico foi verificado em novembro de 2024, impulsionado pela **aprovação da PEC 164/12**. Nos últimos meses de 2025, o **voto do ministro Luís Roberto Barroso** no STF e a **votação do PDL 3/2025** também mobilizaram o debate.

12,7 mil mensagens
com termos relacionados ao tema

651 grupos públicos
monitorados, onde
circulam essas mensagens

2,9 mil usuários únicos
números de telefone anonimizados
responsáveis pelas mensagens

Quantidade de mensagens



PEC164/12: o fim da “agenda da morte”

A aprovação da **PEC 164/12,** que ficou conhecida como “PEC do Estuprador”, intensificou o debate sobre aborto nos grupos monitorados do WhatsApp.

Veículos hiperpartidários, influenciadores e parlamentares **conservadores** celebraram a aprovação da proposta como uma **“vitória da vida”**, da **“família”** e dos **“cristãos”.** A medida foi apresentada como um marco contra o que chamam de **“agenda da morte”** da esquerda e dos movimentos feministas.

Uma **manifestação feminista** durante aprovação da PEC também repercutiu nos canais políticos monitorados. Em grupos ligados à extrema direita, mensagens mobilizaram **ataques à esquerda**, acusada de perturbar a sessão plenária.

Mesmo diante de barulhenta manifestação PRÓ-ABORTO, realizada POR MILITANTES ESQUERDISTAS dentro da sala da Comissão, ontem (27/11/2024) a CCJ aprovou a proibição da prática de aborto...o projeto segue para votação em plenário. *VITÓRIA DA VIDA!* *VITÓRIA DA FAMÍLIA!* *VITÓRIA CRISTÃ!*



“Essa esquerda ao invés de tentar criar programas sociais para educação sexual dos jovens e até fornecimento da pílula do dia seguinte, anti concepcionais e mais penas severas para estupradores, aí não fazem o dever de casa e vem querer abortar falta coerência parar, pensar e fazer, só assim pra mudar e a família e começo de tudo, e base que a criança tem conversa aberta com filhos e melhor caminho”.



Trechos das mensagens entre as mais compartilhadas de 2024

Ministro Barroso
“deixa rastro de sangue”

No WhatsApp, o voto do ministro Barroso pela descriminalização do aborto até 12 semanas, em outubro de 2025, foi apresentado como seu “último ato” e enquadrado como um **gesto irresponsável ou moralmente condenável.** Termos como “sangue” e “demônio” foram frequentemente mobilizados para reforçar uma narrativa de ameaça à vida atribuída ao ministro.

O **voto da ministra Rosa Weber**, proferido em setembro de 2023 e igualmente favorável à **descriminalização do aborto**, voltou a circular nas redes, sendo comparado ao posicionamento de Barroso. Nessas mensagens, usuários retratam o **Supremo Tribunal Federal** como um **inimigo da moralidade** e dos valores cristãos.

ÚLTIMO ATO Ministro abandonam STF, mas deixam marca de sangue ao votar por descriminalizar o aborto dias antes de deixar a Corte. Barroso vota pela descriminalização do aborto e repete movimento de Rosa Weber antes de deixar o STF - Rede Comunica Brasil



Antes de se aposentar
Votou a favor para legalização do aborto. 😈



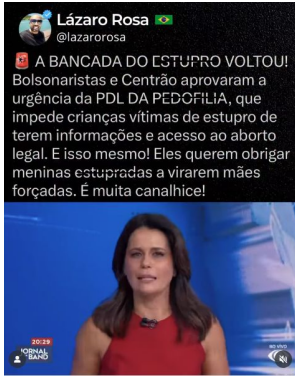
“A bancada do estupro voltou!”

Considerando todo o período analisado, observou-se a predominância de mensagens e **links com conteúdo antiaborto**. Entretanto, no contexto da votação do PDL 3/2025, em grupos políticos e de compartilhamento de notícias, o monitoramento identificou um aumento no número de **mensagens que criticavam a proposta e os parlamentares favoráveis a ela**, em relação ao volume de mensagens com perspectiva progressista normalmente observado nestes grupos.

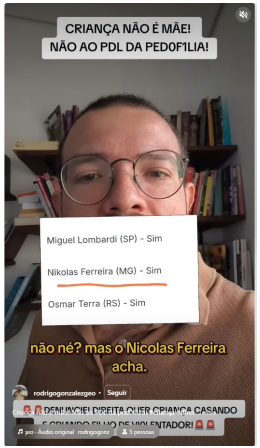
Nessas mensagens, repercutiram visões de jornalistas, movimentos sociais e influenciadores de esquerda que consideravam o chamado **“PDL da pedofilia”** um retrocesso, já que revitimiza meninas, obriga à manutenção da gestação mesmo em casos de violência sexual e impede o acesso à informação.

Os conteúdos mais compartilhados sobre o assunto também criticaram deputados de direita que votaram pela aprovação do PDL. Nessas mensagens, passaram a circular palavras de ordem como **“Congresso inimigo do povo”** em protesto à atuação parlamentar.

Lázaro Rosa no Instagram: "ABSURDO! Qualquer criança que aparece grávida antes dos 14 anos foi vítima de estupro. Esses deputados estão violentando essas meninas novamente, obrigando a ter um filho do estuprador. CRIANÇA NÃO É MÃE CONGRESSO INIMIGO DO POVO"



Rodrigo Gonzalez no Instagram: "Criança não é mãe! Não ao PDL da ped0fil1a! #criança #direitoshumanos #politica #direita #criançanãoémãe #estrupadornãoépai"



Telegram

17 de outubro de 2024 a 10 de novembro de 2025

TELEGRAM

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

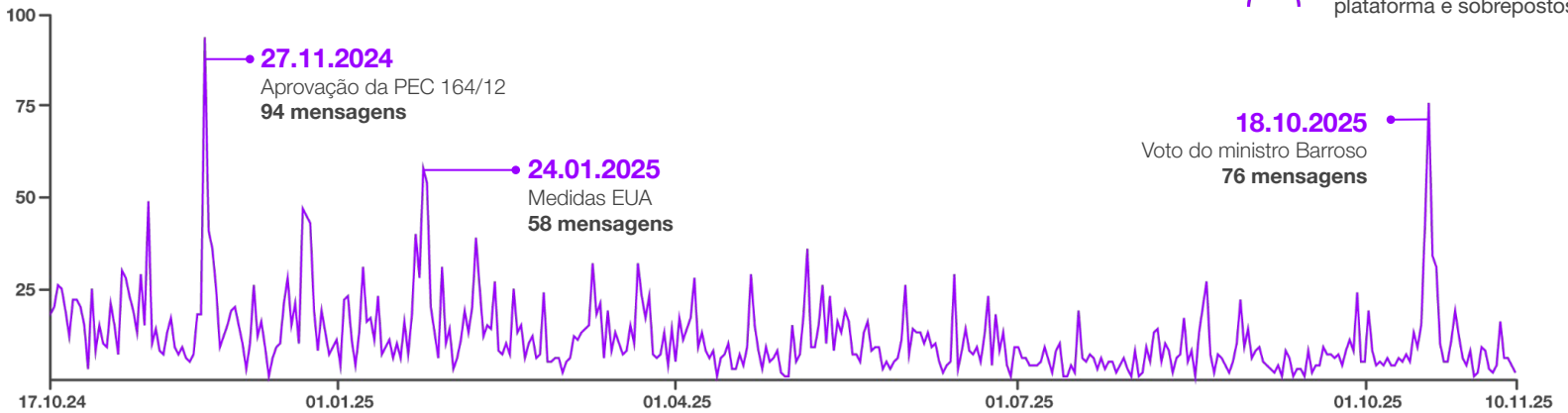
O Telegram também registrou três picos no debate sobre o aborto ao longo do período analisado. O principal ocorreu em novembro de 2024, durante a votação da **PEC 164/12**. **Medidas adotadas por Donald Trump** nos Estados Unidos mobilizaram o segundo pico, em janeiro de 2025, enquanto o **voto do ministro Barroso** impulsionou um terceiro pico, em outubro de 2025.

4,6 mil mensagens
com termos relacionados ao tema

279 grupos/canais
públicos monitorados onde circulam as mensagens

625 usuários totais
Números são anonimizados pela plataforma e sobrepostos no cálculo

Quantidade de mensagens



“Feministas tentam impedir a ‘PEC da vida’”

No Telegram, usuários conservadores comemoraram a aprovação da PEC 164/12 na CCJC da Câmara dos Deputados. Nos conteúdos compartilhados, o resultado da votação foi considerado uma “vitória” para aqueles que defendem a inviolabilidade do direito à vida desde a concepção. As mensagens enfatizaram o placar de votos e exaltaram o episódio como **um marco histórico na luta contra o aborto** no Brasil.

Parte desses conteúdos também acusaram manifestantes feministas de invadirem a votação para causar “tumulto e confusão” e impedir o avanço da chamada “PEC da vida”. **Em um dos vídeos compartilhados**, a deputada federal Chris Tonietto (PL - RJ) afirma que ativistas de esquerda buscam impor uma “ditadura de opinião”.

TUMULTO E CONFUSÃO! Feministas invadem a CCJC e tentam impedir a aprovação da PEC DA VIDA! Tentam justificar o assassinato de bebês nos ventres de suas mães, com "frases prontas". Não são capazes de um debate de ideias, tentam ganhar na gritaria. Dizem defender mulheres, mas atacam justamente as mulheres que não se rendem à agenda da morte do feminismo e que não rendem às pautas nefastas da esquerda. Tentaram atrapalhar o andamento dos trabalhos e o discurso de uma deputada que brilhantemente defende a vida. Mas não conseguirão prevalecer! Tenham a certeza, encerraremos o dia com a PEC aprovada!





“Presos pela tirania de Biden”

O **perdão concedido** pelo presidente norte-americano, Donald Trump, a 23 ativistas antiaborto presos durante a gestão do ex-presidente Joe Biden foi tema de intenso debate entre **usuários da extrema direita** no Telegram.

As mensagens celebravam a decisão como uma resposta à **“tirania de Biden”** e como um gesto histórico em defesa dos **movimentos pró-vida**. Além disso, Trump apareceu como um presidente que “restaura a justiça” e corrige supostos **abusos da gestão anterior**, reforçando a narrativa de que a defesa do aborto seria promovida por forças políticas opressoras contra **manifestantes pacíficos**.

Diversos conteúdos também destacaram casos pessoais, como o de **Bevelyn Williams**, descrita como uma mulher detida apenas por **“orar do lado de fora de uma clínica de aborto”** e libertada graças ao **perdão presidencial**.

Nesta quinta-feira (24/01), no Salão Oval da Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou uma Ordem Executiva que perdoa todos os processos judiciais que foram emitidos a 23 manifestantes pacíficos pró-vida, presos durante o governo anterior dos EUA, por protestar em frente a clinicas de aborto na tentativa de convencer as pessoas a mudar de ideia e desistir de realizar o procedimento. . . . Veja a matéria completa em nosso site clicando aqui:



THE EPOCH TIMES

O presidente dos EUA, Donald Trump, assina ordens executivas no Salão Oval da Casa Branca em Washington, DC, em 20 de janeiro de 2025. (Foto de Jim WATSON / POOL / AFP) (Foto de JIM WATSON/POOL/AFP via Getty Images)

ESTADOS UNIDOS

Trump concede indulto a 23 ativistas pró-vida processados durante gestão Biden

Decisão abrange 23 pessoas e ocorre às vésperas da Marcha pela Vida em Washington

POR REDAÇÃO EPOCH TIMES BRASIL

23/01/2025 20:33 Atualizado: 23/01/2025 20:33

Aborto e vacinas: teorias da conspiração

Diferentes teorias conspiratórias que relacionam vacinas e aborto circularam em canais e grupos monitorados no Telegram. As narrativas mais recorrentes sugeriam que **fetos seriam utilizados pela indústria farmacêutica** em pesquisas para a produção de vacinas. Algumas mensagens levantavam a hipótese da existência de uma "indústria do aborto" e descreviam procedimentos "brutais", nos quais fetos seriam "desmembrados" para a produção de imunizantes.

Há também teorias segundo as quais as vacinas de mRNA, contra a Covid-19, seriam responsáveis pelo aumento nos casos de abortos espontâneos. Neste contexto, a legalização do aborto e a vacinação obrigatória fariam parte, supostamente, de uma espécie de "guerra contra a vida". Para aumentar a credibilidade, as mensagens citavam nomes de pesquisadores, médicos, jornalistas e outras autoridades estrangeiras, como o secretário de Saúde e Serviços Humanos (HHS) do Estados Unidos, Robert F. Kennedy Jr. (RFK Jr.), reconhecido por sua postura conspiratória e ativista anti-vacinas. Com frequência, **vídeos contendo entrevistas com esses supostos "especialistas"** eram compartilhados junto às mensagens.

Anomalias menstruais pela proximidade com pessoas vacinadas contra Covid. É uma guerra contra a vida. Reinette Senum, ativista norte-americana e ex-prefeita de Nevada City, entrevista a Dra. Christiane Northrup, obstetra e ginecologista norte-americana, especialista em saúde e bem-estar da mulher, que após as notícias marcantes que chegavam sobre distúrbios no ciclo menstrual, decidiu realizar um estudo cujos resultados já foram divulgados. No estudo, foi observado como o chamado "desprendimento" afeta, sendo que depois de 3 dias estando a menos de 2 metros de uma pessoa recém-vacinada, 70% das mulheres tiveram sangramento anormal. As nanopartículas lipídicas estão 64 vezes mais concentradas nos ovários do que em outros tecidos, razão pela qual o número de abortos espontâneos e natimortos disparou. Seja lá o que for, é um atentado à vida, afirmou.

⚠️🇺🇸💉 RFK JR: A vacina tríplice viral contém milhões de partículas de detritos de fetos abortados e partículas de DNA… Mais uma vez... Espero que todos entendam as correlações entre os motivos pelos quais os democratas e a Planned Parenthood estão tão determinados a promover o acesso ao aborto. Está tudo conectado... é tudo satânico. ..



O debate na mensageria

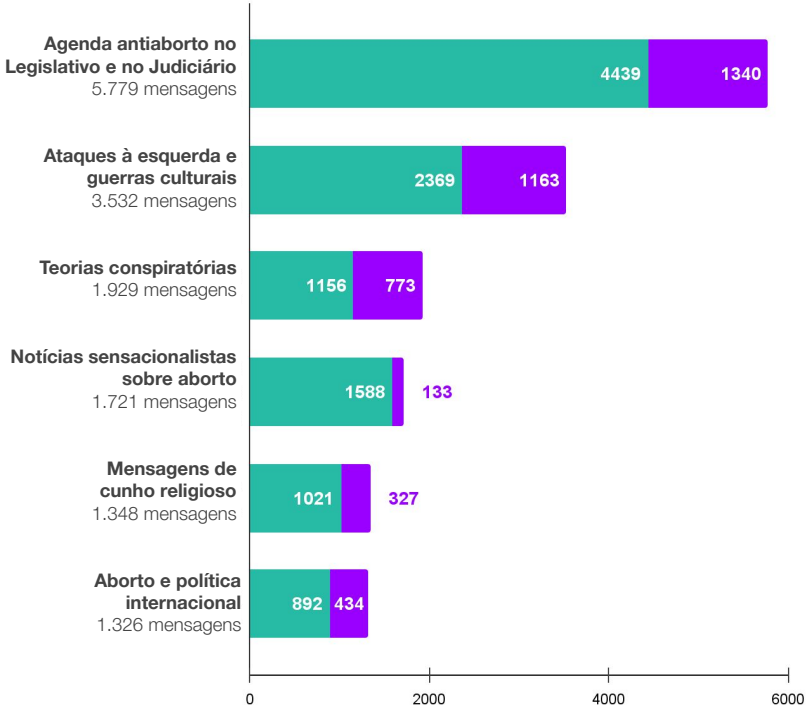
17 de outubro de 2024 a 10 de novembro de 2025

TÓPICOS EVIDENCIAM A *INSTITUCIONALIZAÇÃO DO DEBATE*

Analisamos computacionalmente mensagens sobre o aborto no WhatsApp e no Telegram para identificar os principais tópicos mobilizados na discussão.

A **agenda antiaborto no poder Legislativo e no Judiciário** foi o principal assunto, identificado em **34% das mensagens.**

Outros 21% corresponderam a **críticas e ataques a ideologias progressistas** e mensagens contra pautas consideradas "de esquerda" pelos usuários. Como identificado em análises anteriores, nestes casos, a palavra "aborto" também apareceu articulada a "drogas" e "direitos humanos".



WhatsApp
Telegram

Legenda: Para análise computacional, foi utilizada a técnica de modelagem de tópicos **BERTOPIC**. As mensagens foram agrupadas em 30 tópicos que foram validados qualitativamente em 6 temas. Juntos, estão representadas 15.635 mensagens. Outras 1.764 mensagens não apresentaram adesão a tópicos em comum.

O ABORTO COMO ***PAUTA POLÍTICA POLARIZADORA***

De modo geral, os dados indicaram uma disputa menos pautada em argumentos morais e mais focada em informar os usuários dos grupos sobre a atuação dos parlamentares e magistrados em relação ao tema.

A predominância dos dois primeiros tópicos – *Agenda antiaborto no Legislativo e no Judiciário* e *Ataques à esquerda e guerras culturais* – sugere a **mobilização estratégica e eleitoreira do tema por parte dos políticos**. Nesse contexto, os projetos antiaborto assumiram a função de uma espécie de *accountability*, ao demarcar posicionamentos e engajar os eleitores.

Os usuários e moderadores dos grupos enviam atualizações constantes sobre a atuação de parlamentares, sobre o surgimento de novas proposições legislativas e o andamento da votação da ADPF 442, por exemplo.

Agenda antiaborto no Legislativo e no Judiciário

Confira este link: https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/psol-tenta-legalizar-o-aborto-ate-o-9o-mes-atraves-do-stf/
A Esquerda tem uma obsessão diabólica com o assassinato de bebês. PSOL pede ao STF que declare inconstitucional norma que proíbe o aborto de bebês com mais de 22 semanas de gestação via assistolia fetal. PSOL pressiona para que STF garanta aborto até 9 meses

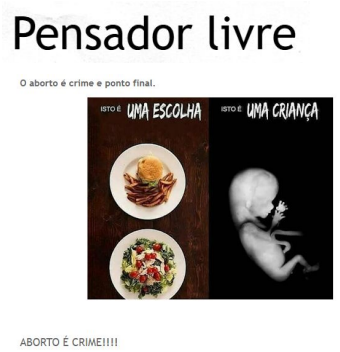


Ataques à esquerda e guerras culturais

A Esquerda quer normalizar a loucura, até quem não é doido se faz de doido, pois esse é o novo normal.

Guerra cultural:

3. Aborto é crime: https://pensadorlivre-bill.blogspot.com/2022/10/o-aborto-e-crime-e-ponto-final.html



ABORDAGENS *SENSACIONALISTAS*

Além de servir como argumento para mobilização de debates ideológicos, **o aborto também é acionado para chocar e impressionar os usuários**. As mensagens com *Teorias Conspiratórias* e *Notícias sensacionalistas sobre aborto* somaram mais de 20% do material analisado.

Essas mensagens propagavam teorias conspiratórias envolvendo motivações escusas para a defesa do aborto, como o **suposto uso de fetos para a produção de vacinas e medicamentos** e produtos de beleza pela indústria farmacêutica. Também foram divulgadas notícias com chamadas sensacionalistas sobre pessoas presas por praticarem ou provocarem **abortos clandestinos**, além de relatos de **abortos espontâneos** envolvendo mulheres famosas.

Em menor volume, circularam mensagens de teor religioso, com orações e preces evocadas para afastar a prática do mundo.

Teorias conspiratórias

O intrigante é que os médicos satanistas fazem outros estragos na humanidade, tão graves quanto o uso dos derivados do Adrenocromo como medicamentos, muitos medicamentos como as vacinas são fabricados com células e tecidos de fetos abortados, cremes de pele e batons são feitos com Placenta e cordões umbilicais, os medicamentos de reposição hormonal são produzidos com hormônios retirados de defuntos e de animais, assim como várias enzimas utilizadas como medicamentos.



Notícias sensacionalistas sobre aborto

mentira desvendada: mulher finge estupro, faz aborto e acusa marido inocente


Brasil \ Brasil

Mentira Desvendada: Mulher finge estupro, faz aborto e acusa marido inocente

20/06/2025 08h15
Por: Redação \ Fonte: PCES

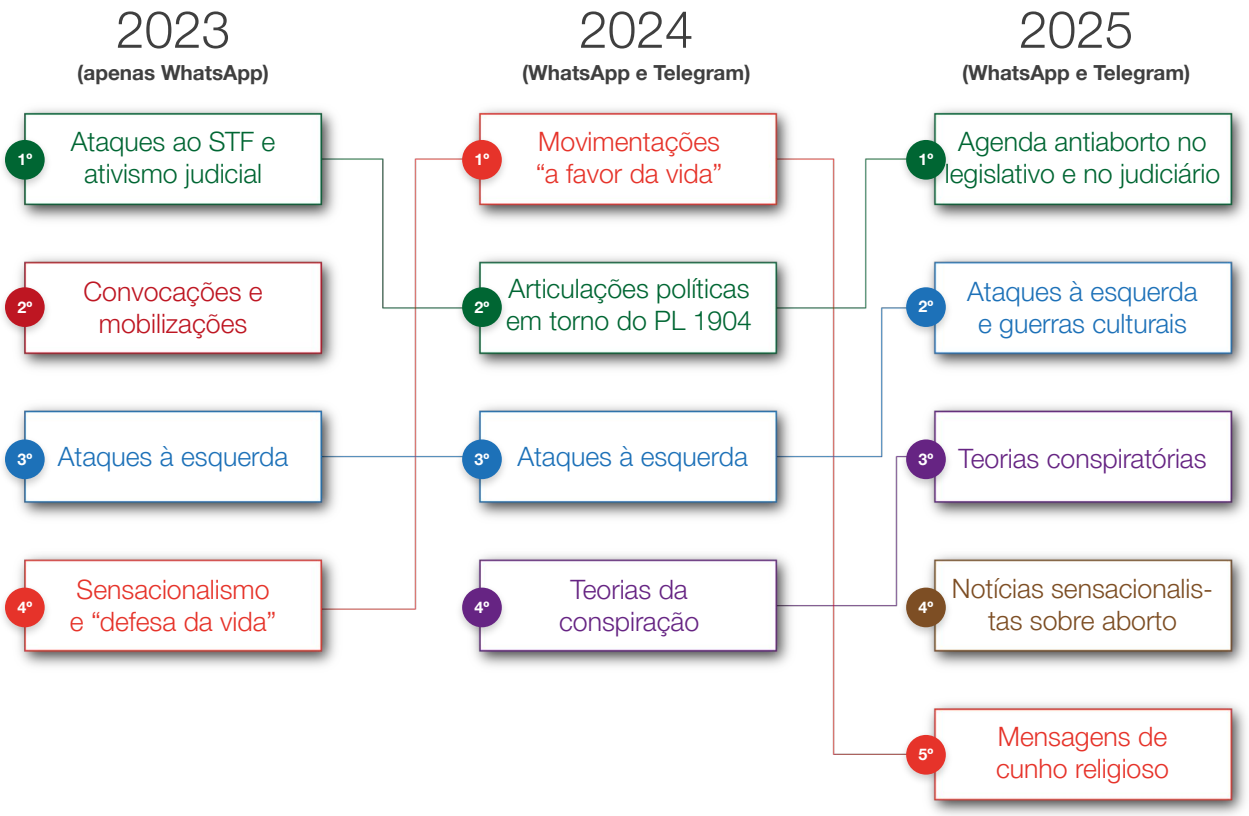
a Polícia Civil do Espírito Santo (PCES), por meio da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Linhares, concluiu a investigação que teve início como um suposto caso de estupro e terminou com o indiciamento da própria vítima pelos crimes de aborto e denunciação caluniosa.

No dia 04 de setembro de 2024, uma mulher de 23 anos registrou ocorrência policial relatando ter sido estuprada enquanto caminhava pelo Centro da cidade

MUDA O ANO, *NÃO OS ARGUMENTOS*

As análises de tópicos dos últimos três anos demonstram a reciclagem de assuntos ao longo do tempo.

Ataques à esquerda e às instituições, principalmente ao **STF**, foram predominantes ao longo do tempo, assim como mobilizações em defesa da vida e teorias conspiratórias.

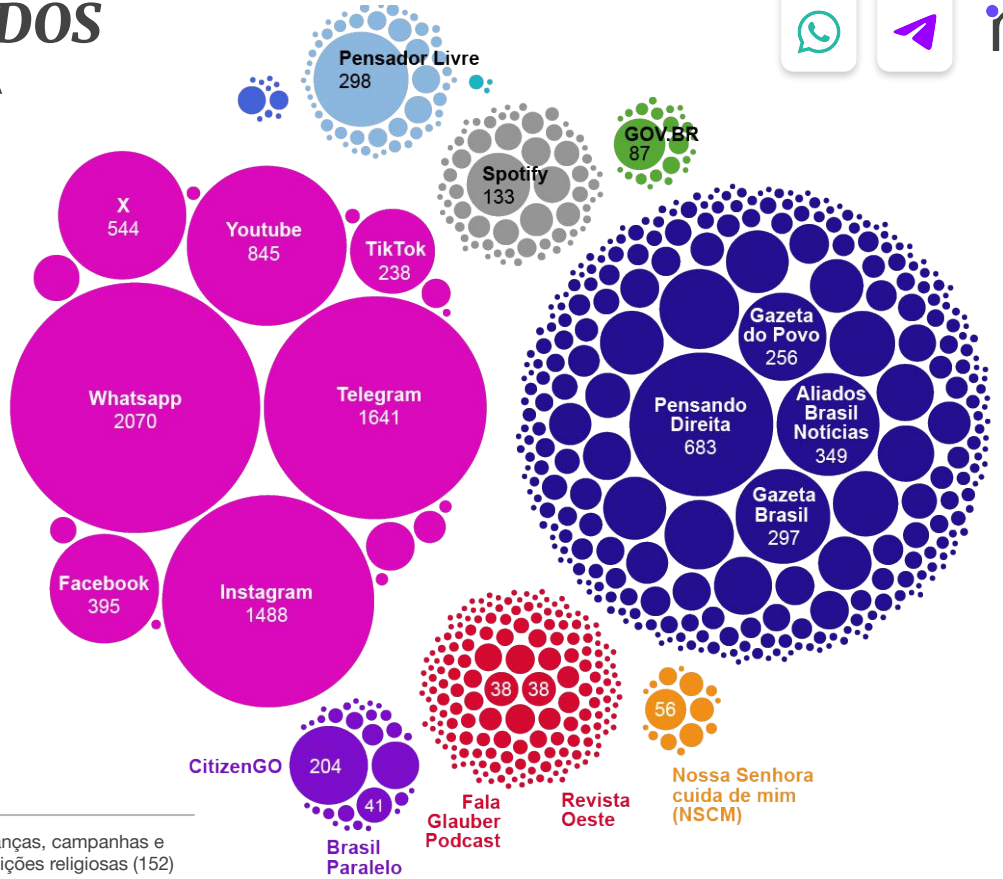


SITES MAIS COMPARTILHADOS
EM GRUPOS DE MENSAGERIA

504 sites foram compartilhados 15.304 vezes em conversas sobre aborto em grupos de mensagens no WhatsApp e no Telegram.

Sites de redes sociais são as fontes mais compartilhadas, seguidas por **Fontes Noticiosas** (290 sites, compartilhados 5.321 vezes). São páginas que adotam linguagem e formato jornalísticos, mas que podem ou não produzir conteúdo desinformativo.

Canais de **YouTube, Blogs e sites de opinião** e páginas de **Iniciativas de advocacy e da sociedade civil** também estão entre as fontes encaminhadas com frequência.



Legenda:

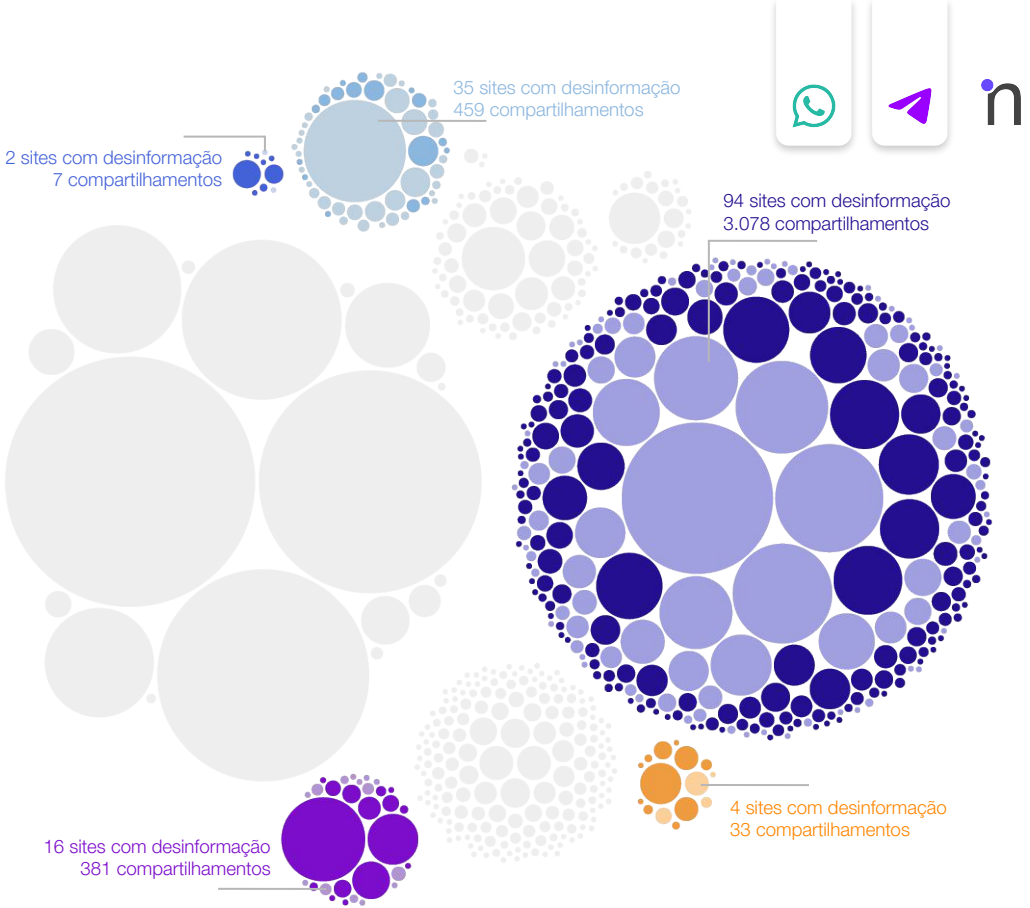
- Redes Sociais (7.482)
- Fontes noticiosas (5.321)
- Canais do YouTube (676)
- Blogs e sites de opinião (539)
- Outros (506)
- Iniciativas de advocacy e da sociedade civil (411)
- Conteúdo político institucional (161)
- Lideranças, campanhas e instituições religiosas (152)
- Conteúdo educacional (47)
- Venda de conteúdo editorial (9)

DESINFORMAÇÃO
COM CARA DE NOTÍCIA

A análise de sites compartilhados na mensageria revela como a **linguagem jornalística é usada para dar credibilidade a conteúdos com desinformação** sobre aborto.

Dos 290 sites compartilhados no período, **94 sites (32%) adotam formato e linguagem noticiosos, mas propagam desinformação, hiperpartidarismo ou teorias conspiratórias.** Eles são responsáveis por 58% dos compartilhamentos dessa categoria, com **mais de 3 mil *shares* no período.**

Entre os **Blogs e sites de opinião**, 67% dos domínios identificados são desinformativos (35 de 52), enquanto 53% dos sites de **Iniciativas de advocacy e da sociedade civil** compartilham desinformação de modo sistemático.



Legenda:

- Fontes noticiosas
- Blogs e sites de opinião
- Conteúdo educacional
- Iniciativas de advocacy e da sociedade civil
- Lideranças, campanhas e instituições religiosas

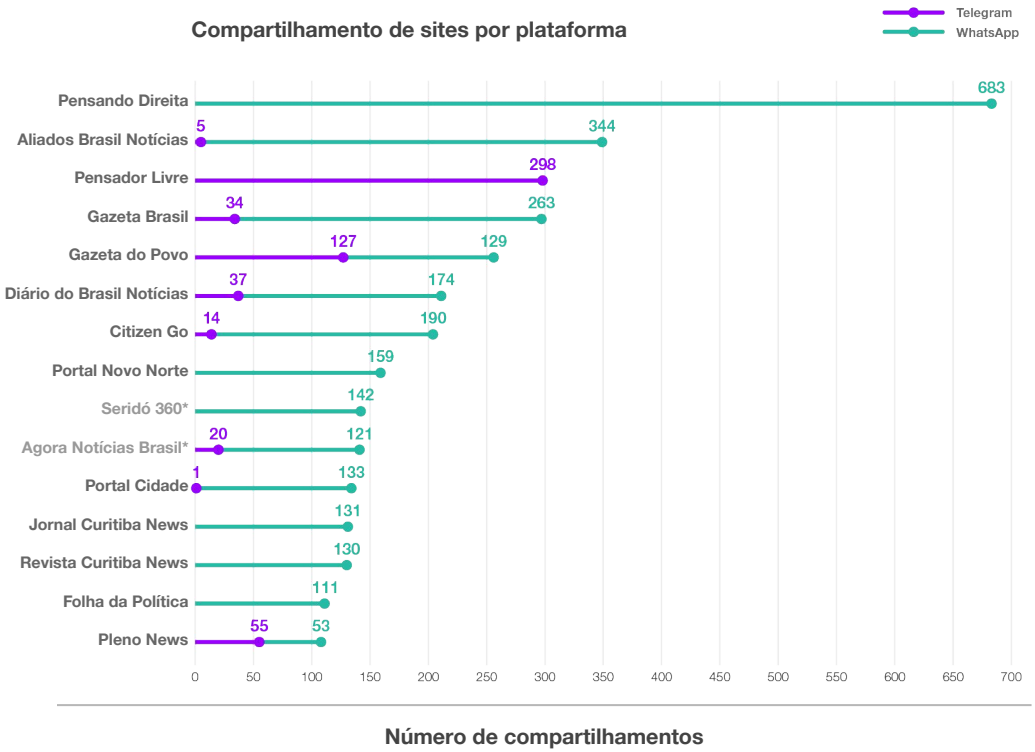
Legenda: Cada círculo corresponde a um site compartilhado em grupos da mensageria. O tamanho do círculo é relativo à quantidade de compartilhamentos. **Os círculos mais claros são sites onde foi identificada a circulação sistemática ou recorrente de desinformação ou conteúdo hiperpartidário.** Os círculos mais escuros são sites confiáveis ou onde não foi identificada desinformação recorrente.

FORMATO JORNALÍSTICO, *CONTEÚDO DESINFORMATIVO*

O gráfico apresenta os **15 sites mais compartilhados** no **WhatsApp** e no **Telegram**. Destes, 13 apresentam **formato noticioso** mas são marcados por **desinformação, hiperparidarismo** e **conteúdos conspiratórios.**

O site **Pensando Direita** (683 compartilhamentos) foi destaque, reunindo cobertura política de viés conservador e artigos de opinião com argumentos de base religiosa contrários a descriminalização do aborto. Padrão semelhante foi encontrado em sites como Aliados Brasil Notícias (349) e Gazeta Brasil (297), entre outros.

Também circularam **blogs opinativos**, como o **Pensador Livre**, com **textos religiosos e conspiratórios** contrários à descriminalização do aborto; e **iniciativas de advocacy** como o **Citizen Go**, uma organização internacional de orientação conservadora que atua por meio de petições online e campanhas digitais em defesa de causas cristãs e em **oposição ao aborto**.



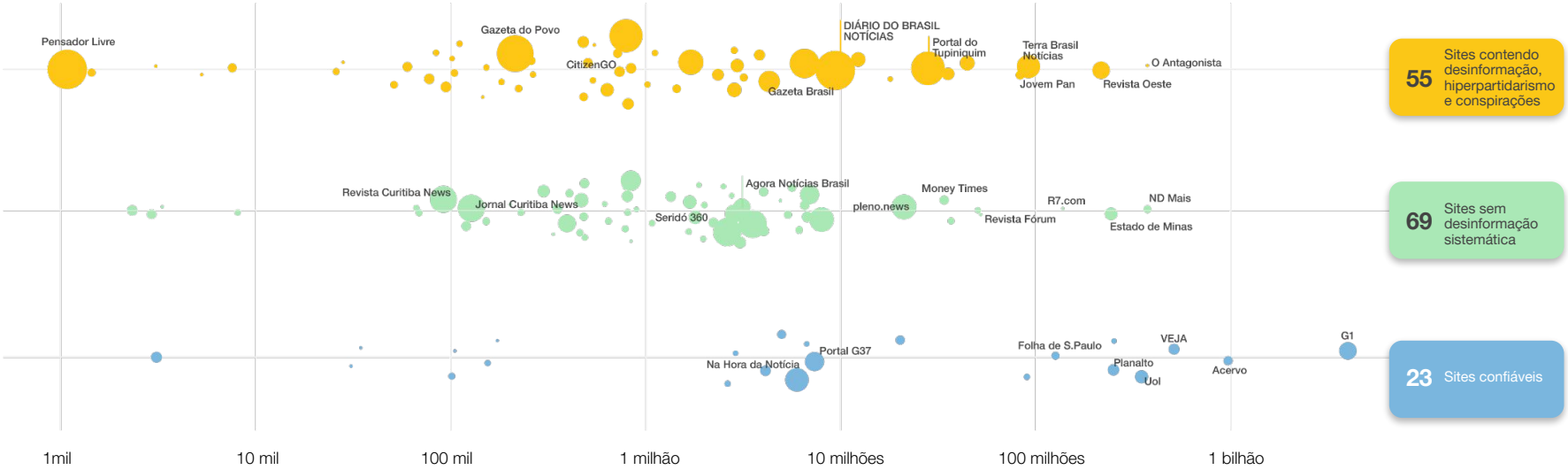
*Sites onde não foi identificado conteúdo desinformativo e hiperpartidário

A AUDIÊNCIA DA DESINFORMAÇÃO

Embora grandes veículos de notícias como G1, UOL e Veja liderem em audiência, sites de desinformação são mais compartilhados.

Ainda assim, veículos com conteúdos **problemáticos** também apresentam **níveis expressivos de visitas** indicando influência no debate sobre aborto.

Tamanho do círculo equivale à quantidade de compartilhamentos do conteúdo



55 Sites contendo desinformação, hiperpartidarismo e conspirações

69 Sites sem desinformação sistemática

23 Sites confiáveis

Audiência dos sites em notícias sobre aborto

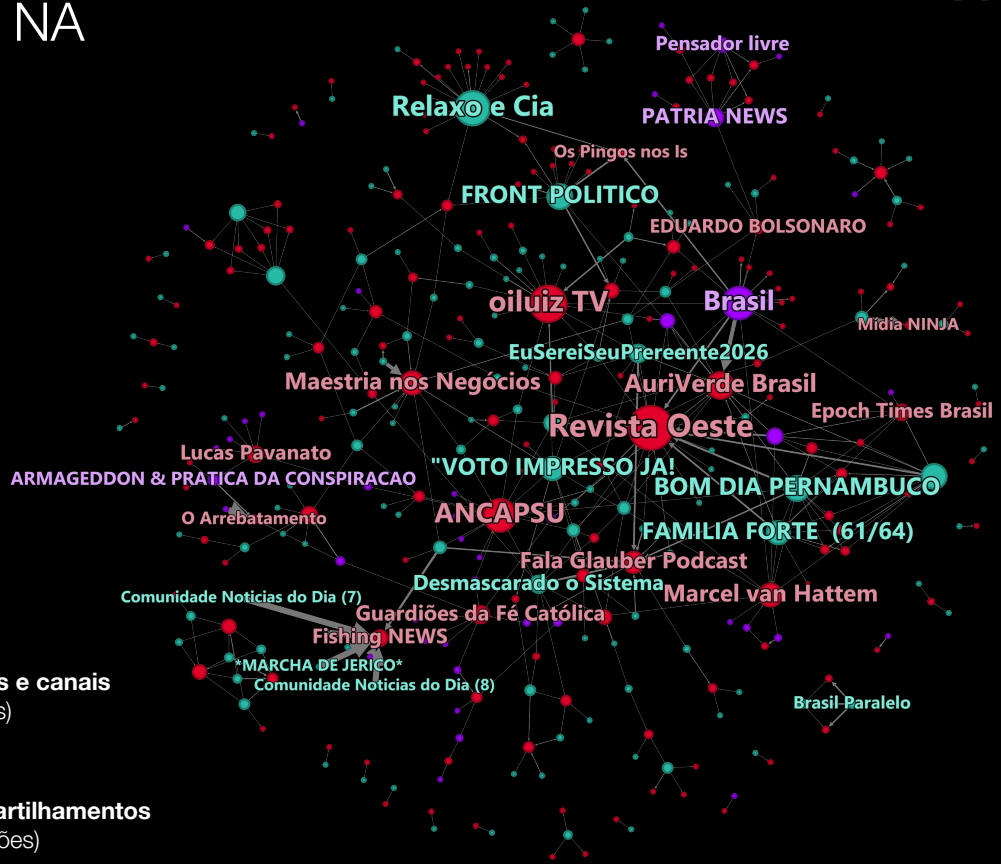
CONSERVADORISMO E CONSPIRAÇÃO EM DESTAQUE NA MENSAGERÍA

As fontes de informação do YouTube compartilhadas na mensageria corroboram com a tendência à polarização e a circulação de teorias conspiratórias para justificar posicionamentos antiaborto.

O canal no YouTube da Revista Oeste foi o mais compartilhado, tanto no Telegram quanto no WhatsApp, com 50 links enviados. Os vídeos repercutem notícias sobre posicionamentos de **políticos conservadores** e **progressistas** a respeito do tema. Também se destacaram canais conservadores como o **oiluizTV,** do influenciador **Luiz Galeazzo**, e o do deputado **Marcel van Hattem** (NOVO-RS). O canal **Ancapsu** – que se autointitula anarco-capitalista e se posiciona de modo conservador em relação ao aborto – também figurou entre os destaques.

Legenda

No grafo, os pontos **verdes** representam grupos do Whatsapp, em **lilás** são grupos do Telegram e os pontos em **vermelho** são os canais do YouTube mais compartilhados. Cada linha corresponde a uma relação de compartilhamento. O tamanho dos pontos é proporcional ao número de conteúdos daquele grupo/canal que foram compartilhados em outros na amostra.



178
grupos e canais
(pontos)

782
compartilhamentos
(conexões)

UM EM CADA 4 SITES
TEM PERSPECTIVA ANTI-ABORTO

Na amostra geral, predominam sites com **abordagem neutra** (32%), seguidos por aqueles **contrários à descriminalização do aborto** (26%), enquanto **conteúdos favoráveis** aparecem de forma residual (7%).

Os sites contrários à descriminalização do aborto correspondem a 31% dos que possuem formato e linguagem jornalísticos e a 61% dos blogs opinativos.

No caso das fontes noticiosas, são frequentes portais conservadoras, como **Folha Destra**, **Direita Online** e **Pensando Direita**.

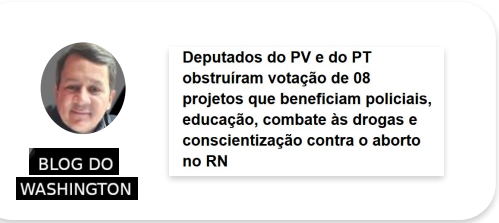
Os sites adotam estratégias como **críticas a defensores da descriminalização**, ênfase a iniciativas e declarações de **atores políticos conservadores** e promoção de **jornalismo declaratório**, privilegiando vozes contrárias aos direitos sexuais e reprodutivos e, assim, evidenciando sua **orientação editorial**.













SITES ANTI-ABORTO
SÃO MAIS COMPARTILHADOS NA MENSAGERIA

Observa-se uma predominância de conteúdos abertamente contrários à descriminalização entre os links que mais circulam nos grupos de WhatsApp e Telegram: **9 dos 15 sites** mais compartilhados adotam essa perspectiva.

No ranking, não constam sites favoráveis à descriminalização do aborto nem grandes portais de notícias.

1. **Pensando Direita**
   Contrário à descriminalização
2. **Aliados Brasil Notícias**
   Contrário à descriminalização
3. **Pensador Livre**
   Contrário à descriminalização
4. **Gazeta Brasil**
   Contrário à descriminalização
5. **Gazeta do Povo**
   Contrário à descriminalização
6. **Diário do Brasil**
   Contrário à descriminalização
7. **Citizen Go**
   Contrário à descriminalização
8. **Portal Novo Norte**
   Contrário à descriminalização
9. **Portal Seridó 360**
   Abordagem neutra
10. **Agora Notícias Brasil**
    Abordagem neutra
11. **Revista Curitiba News**
    Abordagem neutra
12. **Folha da Política**
    Contrário à descriminalização
13. **Pleno News**
    Abordagem Neutra
14. **Fa Notícias**
    Abordagem Neutra
15. **Na hora da notícia**
    Abordagem Neutra

SITES COM VIÉS RELIGIOSO FOMENTAM ***DESINFORMAÇÃO***

Os sites com **viés religioso** estruturam o debate sobre aborto a partir de **fundamentos morais**, com predominância de **conteúdos cristãos contrários à descriminalização** do aborto. Em menor número, também foram identificados **sites ligados ao espiritismo**, nos quais o aborto é interpretado como um **desvio das leis divinas.**

Nesse conjunto, chama atenção o alto volume de conteúdos com enquadramento religioso pautados em **desinformação** e em **conspiração**.

São frequentes **narrativas alarmistas** e distorcidas que deslegitimam **organizações internacionais** e sugerem suposta **perseguição contra igrejas** e fiéis cristãos.

16,4%
dos sites analisados apresentam viés religioso

78,5%
dos sites religiosos contém desinformação







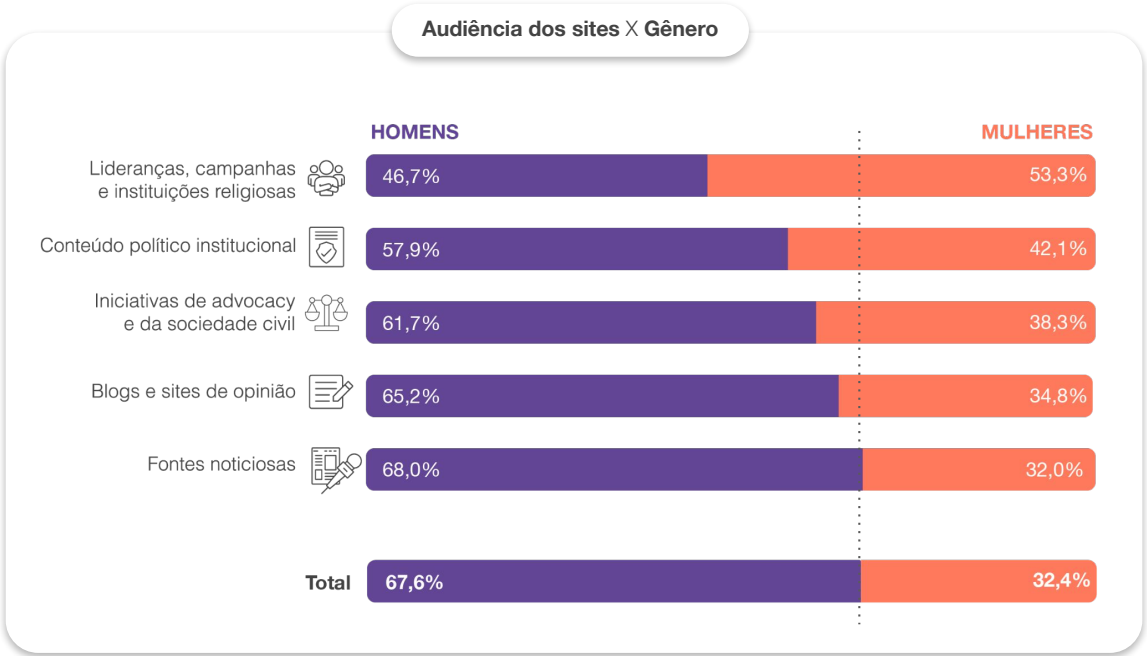


MULHERES COMO AUDIÊNCIA
DE CONTEÚDOS RELIGIOSOS ANTI-ABORTO

O gráfico de **distribuição da audiência** de sites por **gênero** evidencia a **predominância do público masculino** no acesso aos sites presentes em conversas sobre aborto. Esse padrão se confirma em 4 das 5 categorias identificadas.

As maiores diferenças aparecem em **fontes noticiosas** e **blogs e sites de opinião,** em que **68%** e **65%** da audiência é formada por homens respectivamente.

A única categoria com **predominância feminina** é a de **lideranças, campanhas e instituições religiosas**, onde as mulheres representam 53% da audiência. Em alguns casos, conteúdos publicados nestes sites descrevem procedimentos abortivos de forma apelativa e desinformativa, incentivando medo e repulsa.



AUDIÊNCIA *POR FAIXA ETÁRIA*

A maior parte da audiência em todas as categorias é formada por pessoas com **entre 25 e 34 anos**. Em seguida, destacam-se as faixas de **35 a 44 anos e 45 a 54 anos**.

Esse padrão sugere que o consumo de conteúdos políticos e informativos está mais concentrado em **adultos jovens e pessoas de meia-idade (25 a 54 anos)**. Essa distribuição pode estar associada a fatores como **maior presença digital e padrões mais consolidados de consumo** de informação nessas faixas etárias.

Por outro lado, a menor participação dos públicos mais jovens e mais velhos podem refletir **diferenças nos hábitos de consumo e nas formas de acesso à informação**, que não são integralmente captadas pelas categorias analisadas.

Audiência dos sites X **Faixa Etária**

	18–24	25–34	35–44	45–54	55–64	65+
Blogs e sites de opinião	15,2%	21,8%	17,7%	16,7%	16,8%	11,9%
Conteúdo político institucional	15,0%	22,8%	18,2%	16,2%	17,4%	10,4%
Fontes noticiosas	15,0%	22,7%	18,5%	16,2%	15,1%	12,6%
Iniciativas de advocacy e da sociedade civil	15,0%	22,8%	18,2%	16,2%	17,4%	10,4%
Lideranças, campanhas e instituições religiosas	18,1%	23,1%	17,7%	14,7%	15,7%	10,7%
Total	**14,9%**	**22,7%**	**18,4%**	**16,2%**	**15,2%**	**12,5%**

Facebook

17 de outubro de 2024 a 10 de novembro de 2025

FACEBOOK

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

No Facebook, o maior volume de mensagens sobre aborto no período analisado ocorreu no contexto do **voto do ministro Luís Roberto Barroso** a favor da descriminalização do aborto, em outubro de 2025.

O segundo maior volume do período foi registrado em novembro de 2025, com a **aprovação do PDL 3/2025**, que suspendeu direitos sexuais e reprodutivos já garantidos pelo Conanda.

Embora em menor escala, a aprovação da **PEC 164/12**, em novembro de 2024, e uma **declaração do Papa Leão** contra o aborto, em maio de 2025, também alimentaram o debate no Facebook.

20,8 mil publicações*
com termos relacionados ao tema

6,4 mil páginas e perfis únicos
publicaram sobre o tema

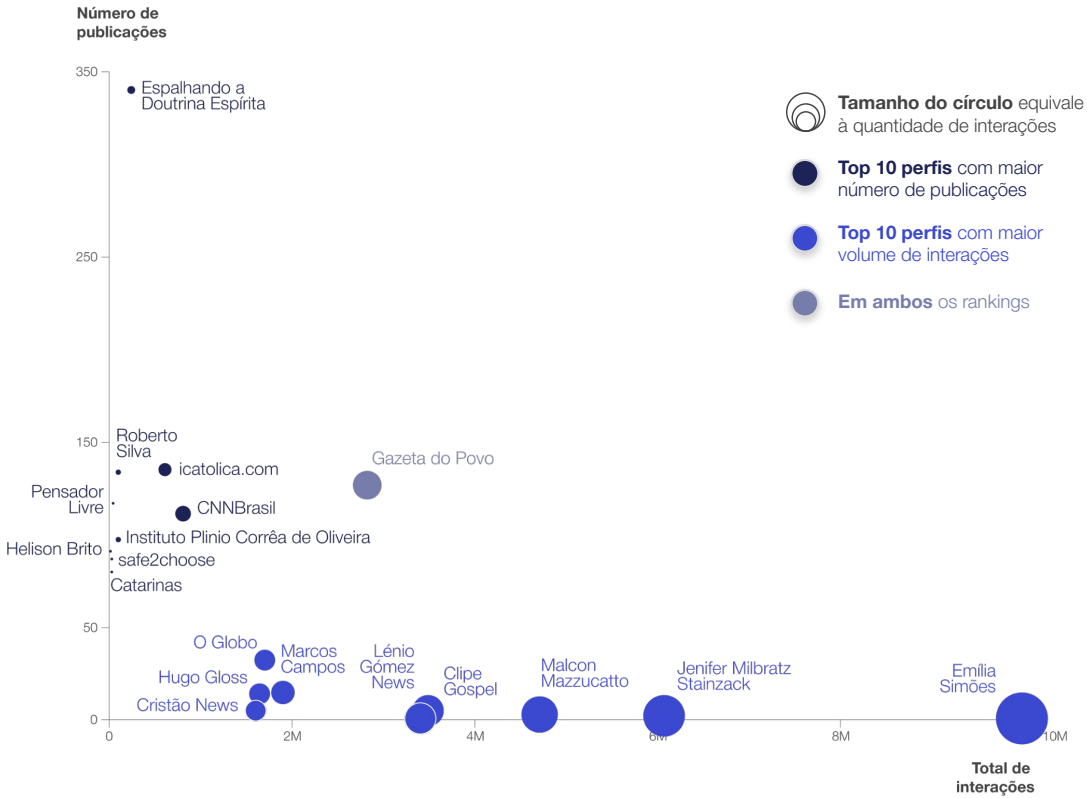
257 milhões
de interações
incluindo curtidas, reações, comentários, compartilhamentos e visualizações

Quantidade de publicações



**Os dados foram extraídos via Meta Content Library, a ferramenta de coleta de dados da Meta para pesquisadores. O uso dos dados neste relatório cumpre com a política de publicação da plataforma (Meta, 2025).

ATIVISMO TENTA, MAS ***FOFOCA E FICÇÃO ENGAJAM MAIS***



No ranking de interações no Facebook, lideraram páginas de **novelinhas verticais e perfis de fofoca**, como Emilia Simões e Hugo Gloss, e de **conteúdo gospel,** como o Clipe Gospel e o Cristão News.

Perfis conservadores como o do **Instituto Plínio Corrêa de Oliveira, o Pensador Livre e o icatólica.com** estão entre os que mais publicaram, porém com baixo engajamento, assim como perfis progressistas como o **Catarinas e o safe2choose.**

Legenda: O gráfico apresenta os 10 perfis com mais interações e os 10 que mais publicaram vídeos sobre o tema no período analisado. O eixo X mostra o total de interações (soma de curtidas, compartilhamentos, comentários, reações e visualizações) e o eixo Y indica a quantidade de vídeos publicados. Cada ponto representa um perfil, posicionado conforme seu volume de publicações e de interações.

Gazeta do Povo e a cruzada antiaborto

A Gazeta do Povo é a única página que figura tanto no ranking de interações quanto no de número de publicações — suas 127 postagens sobre o tema identificadas na amostra obtiveram 2,8 milhões de interações.

O site paranaense é uma das **vozes mais ativas na promoção do discurso antiaborto atualmente no país**. Seu perfil também tem força em outras redes, como Instagram e TikTok, e seus conteúdos são frequentemente compartilhados em grupos públicos de mensageria com temáticas políticas.

Na última década, a linha editorial do site tornou-se abertamente conservadora e contrária à descriminalização do aborto. Atualmente, tem entre seus colunistas nomes como Rodrigo Constantino, Alexandre Garcia, Marcel van Hattem e Deltan Dallagnol.



139,8 mil
visualizações

1,2 mil
curtidas

932
compartilhamentos



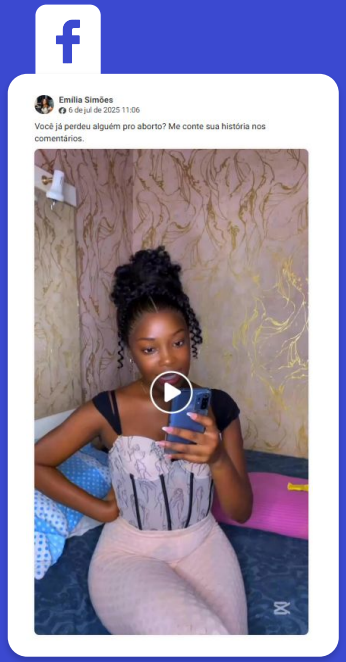
Trecho de texto publicado em 2017, em que a Gazeta anuncia seu posicionamento sobre o aborto.

“Sociedade doente” sensacionalismo lidera audiência no Facebook

Entre os perfis com mais interações no Facebook, destacaram-se **produções sensacionalistas** que abordam o aborto **sem declarar um posicionamento político explícito**, mas com forte apelo moral e emocional.

A criadora de conteúdo digital angolana Emília Simões liderou o ranking de interações com um **vídeo ficcional** que alcançou 9,5 milhões de visualizações. Dramatizado pela própria Emília, o vídeo apresenta uma situação de risco e sofrimento relacionada à realização de um aborto clandestino.

Em outro vídeo, a influenciadora Jenifer Milbratz Stainzack relaciona a popularidade das “**bonecas reborn**” com debates contemporâneos sobre aborto e abandono infantil. Jenifer classifica o fenômeno como sintoma de um “egoísmo”das gerações contemporâneas: “***Choram por bonecas, mas defendem o aborto com orgulho***”, lamenta a influenciadora no vídeo. O post mobilizou amplo engajamento, contabilizando mais de 119,5 mil compartilhamentos.



9,5 milhões visualizações

21,9 mil curtidas

2,1 mil compartilhamentos



5,5 milhões visualizações

15,3 mil curtidas

119,5 mil compartilhamentos

PEC 164 na imprensa: Jornalismo e fofoca

O Globo foi o único veículo da grande mídia presente entre as páginas mais influentes em posts sobre aborto, acumulando mais de 1,6 milhão de interações. Suas publicações destacaram o peso do tema nas **eleições dos EUA**. No contexto brasileiro, concentraram-se na **votação da PEC 164**, ressaltando que a proposta "reabre questionamentos" para casos já previstos em lei.

Páginas de entretenimento, como Hugo Gloss (1,6 milhão de interações), também ocupam o topo da lista. Sobre o tema, a página repercutiu **declarações do papa Leão sobre o aborto** e a **votação da PEC**, adotando enquadramento semelhante ao jornal O Globo.

Ambos os veículos sublinharam a autoria de **Eduardo Cunha** no projeto, que, mais uma vez, aparece como figura central nas iniciativas de **restrição de direitos sociais e reprodutivos**.



97,3 mil visualizações
528 curtidas
99 compartilhamentos



88,9 mil visualizações
205 curtidas
79 compartilhamentos

Veículos hiperpartidários evangélicos

Discursos fortemente conservadores foram impulsionados por páginas como Clipe Gospel (3,4 milhões de interações), que veicularam **casos exemplares** contrários ao aborto, como o de uma **mulher que teria desistido** do procedimento após “ser evangelizada”.

A página Cristão News obteve 1,5 milhão de interações. Além de repercutir o **voto do ministro Barroso** e a **votação da PEC 164**, a página também veiculou ataques diretos ao presidente Lula, sugerindo que sua aproximação com evangélicos teria fins eleitorais, já que ele apoiaria “**políticas que envolvem o aborto**”.

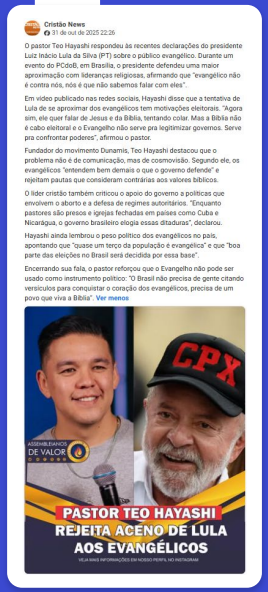
A publicação utiliza uma foto do presidente Lula usando um boné com a sigla CPX, símbolo do Complexo do Alemão, mas que, à época, foi associado à facções criminosas. Essa imagem ajuda a consolidar um suposto alinhamento do campo progressista com valores considerados desviantes — entre eles, o aborto.



60,2 mil
visualizações

838
curtidas

86
compartilhamentos



15,8 mil
visualizações

282
curtidas

585
compartilhamentos

Instagram

17 de outubro de 2024 a 10 de novembro de 2025

INSTAGRAM

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

No Instagram, as discussões sobre aborto seguiram um padrão semelhante ao do Facebook. O volume de publicações atingiu seu ponto mais alto durante a aprovação do PDL 3/2025 (674 publicações), seguido pelo voto do ministro Barroso (552 publicações), pela PEC 164/12 e pela declaração do papa Leão.

20,9 mil publicações*
com termos relacionados ao tema

2,5 milhões de comentários
identificados nas publicações coletadas

8,8 mil perfis
responsáveis pelas publicações

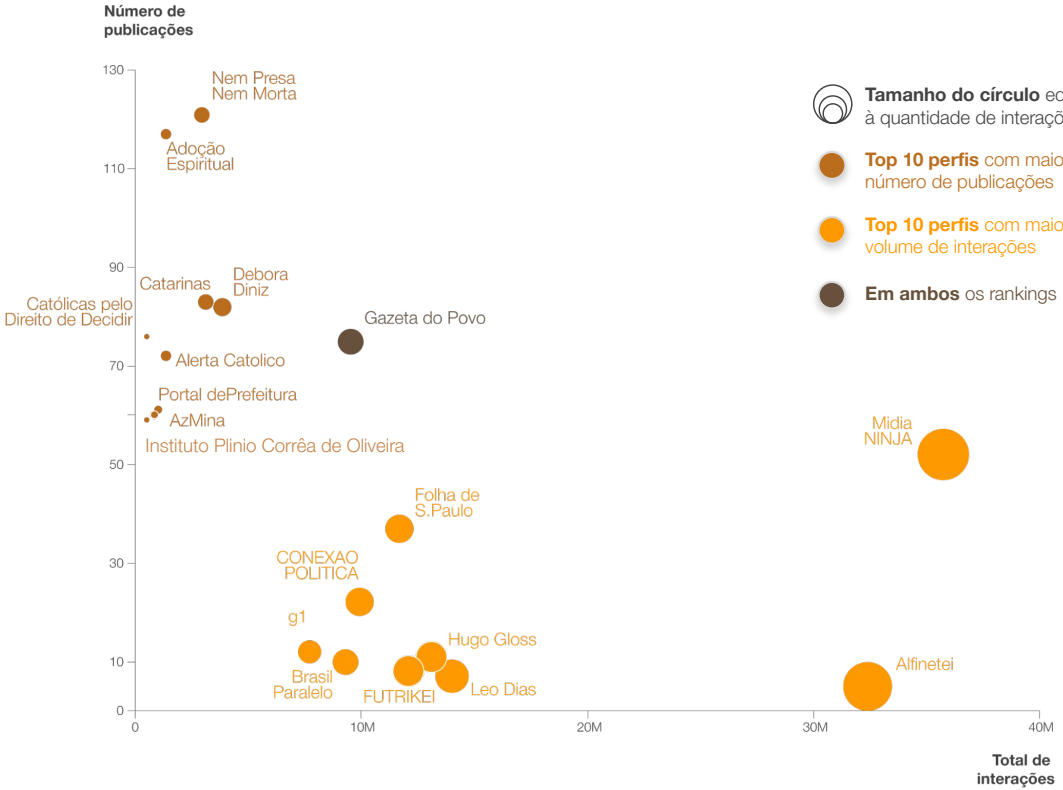
1,1 bilhão de interações
incluindo curtidas, comentários e visualizações

Quantidade de publicações



**Os dados foram extraídos via Meta Content Library, a ferramenta de coleta de dados da Meta para pesquisadores. O uso dos dados neste relatório cumpre com a política de publicação da plataforma (Meta, 2025).

PROGRESSISTAS EM DESTAQUE NO INSTAGRAM



Tamanho do círculo equivale à quantidade de interações

Top 10 perfis com maior número de publicações

Top 10 perfis com maior volume de interações

Em ambos os rankings

No Instagram, os perfis que somaram mais interações foram páginas **progressistas, jornalísticos e de entretenimento ou fofoca**, como Mídia NINJA, Folha de S. Paulo, Alfinetei e Leo Dias. Perfis **conservadores**, como Brasil Paralelo e Gazeta do Povo, também figuram no ranking.

Entre os que mais publicam, destacam-se **perfis ativistas pela descriminalização do aborto e perfis religiosos contrários.** A Gazeta do Povo é o único perfil a figurar em ambos os rankings.

Legenda: O gráfico apresenta os 10 perfis com mais interações e os 10 que mais publicaram vídeos sobre o tema no período analisado. O eixo X mostra o total de interações (soma de curtidas, comentários e visualizações) e o eixo Y indica a quantidade de vídeos publicados. Cada ponto representa um perfil, posicionado conforme seu volume de publicações e de interações.

Mídia Ninja *versus* Brasil Paralelo

Mídia Ninja e Brasil Paralelo têm sido influentes no debate sobre aborto, como já identificado em **relatórios anteriores**. Desta vez, a Mídia Ninja publicou 52 conteúdos sobre o assunto e recebeu mais de 35 milhões de interações, liderando o ranking. Por sua vez, a Brasil Paralelo publicou apenas 10 conteúdos e recebeu em torno de 9 milhões de interações no total.

Em relação à PEC 164/12, a Mídia Ninja adota uma argumentação jurídica para afirmar o caráter regressivo do projeto. Já a Brasil Paralelo aproveita o debate para divulgar seu documentário, que defende a vida desde a concepção a partir de relatos de mulheres.

As imagens reforçam estratégias narrativas semelhantes, manifestando uma visão moralizante e emocional do conteúdo. Entretanto, enquanto, na postagem da Brasil Paralelo, **a imagem de um ultrassom suscita empatia em relação ao feto**, na Mídia Ninja **a centralidade recai sobre a vítima de estupro.**



564,6 mil
visualizações

24,4 mil
curtidas

678
comentários



641,5 mil
visualizações

33 mil
curtidas

497
comentários

Sensacionalismo: o aborto como entretenimento

Páginas de fofoca e celebridades também foram destaque entre as mais relevantes no Instagram: **entre as quinze com mais interações no período, cinco pertencem a esse segmento**, entre elas Alfinetei, Leo Dias, Hugo Gloss e Futrikei.

Nesses perfis, o tema do aborto apareceu principalmente em relatos de celebridades sobre **perdas gestacionais** ou em manifestações públicas de **posicionamentos de famosos** sobre a pauta. As **declarações de Paolla Oliveira**, favoráveis à descriminalização, por exemplo, mais uma vez apareceram em destaque.

Em alguns casos, conteúdos abordaram temas religiosos. Páginas como **Futrikei** e **Alfinetei** repercutiram notícias sobre a escolha do novo papa.



3,3 milhões
visualizações

55,1 mil
curtidas

1,8 mil
comentários



6,8 milhões
visualizações

516,8 mil
curtidas

2,3 mil
comentários

Políticos perdem protagonismo

Em 2025, apenas dois perfis políticos figuraram entre aqueles com maior volume de interações no Instagram: o vereador Malcon Mazzucatto (PL-SP) e o ex-presidente Jair Bolsonaro. No caso do ex-presidente, embora tenha protagonizado o debate nos anos anteriores, em 2025 ele se destacou apenas no Instagram.

Em ambas as publicações, o aborto é enquadrado como uma **agenda da esquerda** e **associado a outras pautas** como a chamada “ideologia de gênero” e a legalização das drogas, buscando mobilizar a base conservadora.

Nenhum político progressista apareceu entre os primeiros colocados, o que diverge de **resultados anteriores**. Em 2024, por exemplo, Sâmia Bomfim e Erika Hilton estiveram entre os perfis políticos mais influentes na discussão sobre aborto na plataforma.



6,6 milhões
visualizações

487,3 mil
curtidas

34 mil
comentários



3,9 milhões
visualizações

207,2 mil
curtidas

5,1 mil
comentários

O aborto nos Estados Unidos

Veículos de notícias tiveram forte presença no debate sobre aborto no Instagram, com destaque para a Folha de S. Paulo (11,6 milhões de interações), e para o G1 (7,7 milhões). Isso demonstrou que o tema recebeu **ampla cobertura mesmo em período sem grandes mobilizações**, como as ocorridas em 2023 e 2024. Em geral, esses veículos não se posicionam de maneira explícita sobre o tema.

Perfis hiperpartidários também figuraram no ranking. Os veículos Conexão Política (9,9 milhões) e Gazeta do Povo (9,5 milhões), ambos à frente do G1, reforçaram o peso dessas mídias no debate sobre aborto. Nesses casos, a cobertura adota um tom antiaborto e **favorável ao Partido Republicano**.

Os avanços e retrocessos da pauta nos Estados Unidos foram assunto recorrente em todos os veículos, sobretudo no contexto das eleições presidenciais. Na disputa entre Kamala Harris e Donald Trump, o aborto apareceu como um dos principais marcadores da polarização entre os candidatos.



436,5 mil
visualizações

21,6 mil
curtidas

827
comentários



645,1 mil
visualizações

8,3 mil
curtidas

298
comentários

Tik Tok

17 de outubro de 2024 a 10 de novembro de 2025

TIK TOK

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

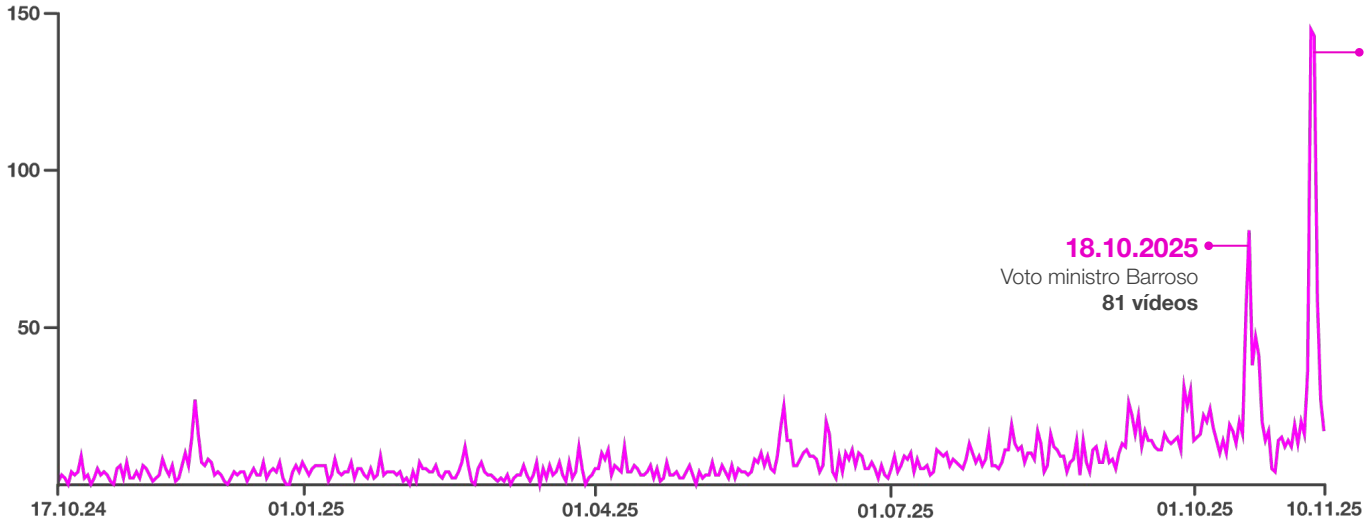
No TikTok, o debate sobre o aborto cresceu desde outubro de 2024, apresentando dois principais picos já em 2025: o primeiro durante o **voto do ministro Luís Roberto Barroso**, no contexto da ADPF 442, e o segundo em novembro, relacionado à discussão sobre o **PDL 03/2025.**

3.353 vídeos
relacionados ao tema

2.648 perfis
publicaram sobre o tema

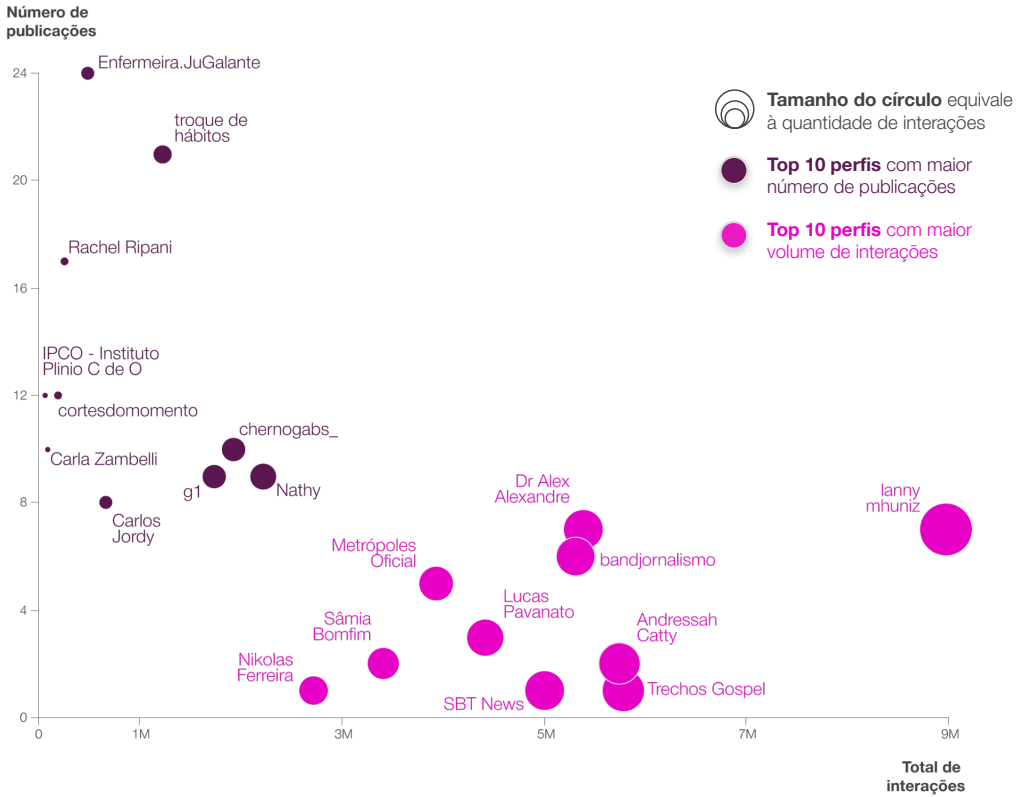
264,5 milhões de interações
incluindo reproduções (*views*), curtidas, comentários e compartilhamentos

Quantidade de publicações



Nota: A coleta de dados no TikTok tem limitações decorrentes da mediação algorítmica da plataforma, que não explicita quais os critérios adotados para a exibição de vídeos. Assim, os conteúdos acessados são um recorte produzido pela lógica algorítmica do TikTok no momento da coleta.

CONTEÚDOS SOBRE SAÚDE
EM DESTAQUE



No TikTok, os perfis com mais engajamento no período caracterizam-se pela diversidade de atuações. Entre eles, foram destaque produtores de conteúdo da área **da saúde, perfis jornalísticos, religiosos e perfis de entretenimento**.

Apenas **três perfis políticos** figuraram no ranking: o de Lucas Pavanato (vereador pelo PL-SP), Nikolas Ferreira (deputado federal do PL-MG) e Sâmia Bomfim (deputada federal pelo PSOL-SP). A ex-deputada Carla Zambelli (PL-SP) apareceu entre os que mais publicam, embora com **menor engajamento.**

Legenda: O gráfico apresenta os 10 perfis com mais interações e os 10 que mais publicaram vídeos sobre o tema no período analisado. O eixo X mostra o total de interações (soma de curtidas, compartilhamentos, comentários e visualizações) e o eixo Y indica a quantidade de vídeos publicados. Cada ponto representa um perfil, posicionado conforme seu volume de publicações e de interações.

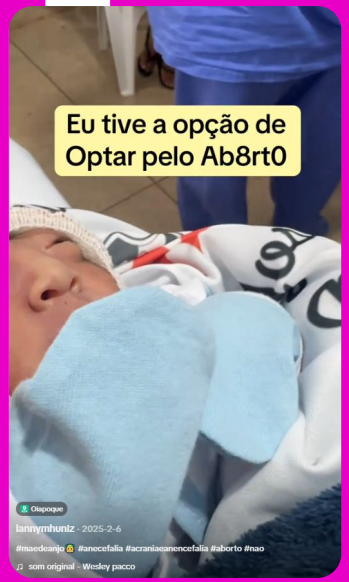
Ciências *versus* fé
em vídeos sobre aborto

Conteúdo de caráter médico ou testemunhal sobre abortos espontâneos, diagnósticos de anencefalia e tentativas de interromper gestações com automedicação foram destaque no TikTok no período analisado.

Entre os vídeos mais visualizados da plataforma, foram encontrados relatos de pais diante de diagnósticos médicos de incompatibilidade com a vida, como a **anencefalia**. Neles, a decisão de levar a gestação adiante é celebrada por meio de **registros dos bebês recém-nascidos** e referências religiosas. Essa escolha é apresentada como **exemplo de fé ou amor**, contrapondo valores morais e religiosos às orientações médicas.

No levantamento, um dos perfis com maior engajamento foi o do médico ultrassonografista **Dr. Alex Alexandre** (239 mil seguidores). Em uma de suas publicações, o médico compartilha a história de uma paciente que tentou interromper uma gestação pelo **uso do Cytotec**, e agradece a Deus pelo fato do medicamento ter sido falsificado: ***"Até quando você tenta errar, Deus protege"***.

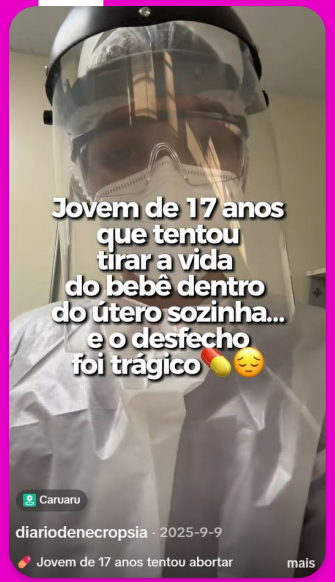
Em menor quantidade, também foram identificados vídeos publicados por profissionais da saúde que alertam para **os riscos da automedicação** e orientam mulheres a buscarem apoio em serviços de saúde.



5,1 milhões
visualizações

162,1 mil
curtidas

3,6 mil
comentários



901 mil
visualizações

71,3 mil
curtidas

1,4 mil
comentários

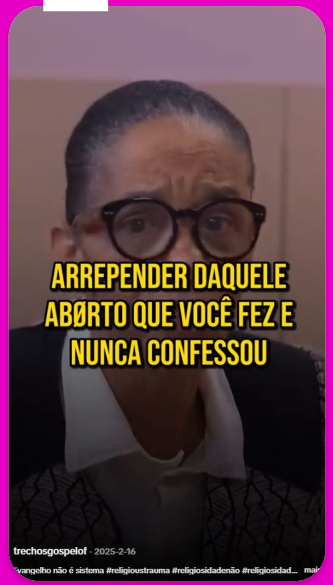
As consequências espirituais do aborto

Conteúdos de teor religioso foram parte importante do debate sobre o tema no TikTok. Entre as publicações com maior engajamento do período, está um vídeo publicado pelo perfil **Trechos Gospel** (2 milhões de seguidores) que ultrapassou 5 milhões de visualizações.

Na publicação, a pastora Elizabeth Cordeiro aborda a "**verdadeira essência do evangelho**" e afirma que os cristãos devem se arrepender de seus "desejos e vontades ilícitas" para serem "curados" pelo evangelho, citando o aborto como um dos motivos para esse arrependimento.

Em outro vídeo, o aborto é analisado a partir de uma **perspectiva espírita**: segundo a palestrante Mayse Braga, uma gravidez interrompida propositalmente pode gerar consequências para a mulher caso ela decida ser mãe no futuro, já que **o espírito do feto reencarnaria** como seu filho, carregando marcas daquela experiência, como pesadelos ou conflitos familiares.

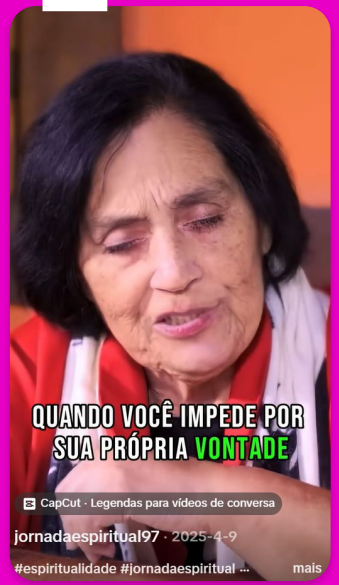
Sucesso entre o público jovem, o TikTok vem sendo apropriado intensamente por grupos religiosos. O chamado "**lifestyle gospel**" vem produzindo uma "ampliação da presença digital da fé", o que levou a um **crescimento de conteúdos devocionais** na plataforma nos últimos anos.



5,2 milhões
visualizações

425,2 mil
curtidas

13,2 mil
comentários



1,3 milhão
visualizações

84 mil
curtidas

1,3 mil
comentários

#criançanãoémãe: aborto legal em risco

Entre os perfis com maior volume de interações no TikTok, também se destacaram dois de orientação progressista: o da influenciadora **Andressah Catty** e o da parlamentar **Sâmia Bomfim** (PSOL-SP). Em suas contas na plataforma, ambas criticaram projetos em tramitação na Câmara dos Deputados que visam restringir o acesso ao aborto legal, **a PEC 164/2012 e o PDL 3/2025**.

Andressah Catty estava entre as **manifestantes feministas expulsas da Câmara durante a votação da PEC**. Em seus vídeos, a influenciadora expressa indignação e classifica o projeto como um "total retrocesso". Já nos conteúdos publicados por Sâmia Bomfim, são reproduzidos **trechos de um discurso proferido pela parlamentar na Câmara**, no qual ela critica a aprovação do PDL 3/2025.

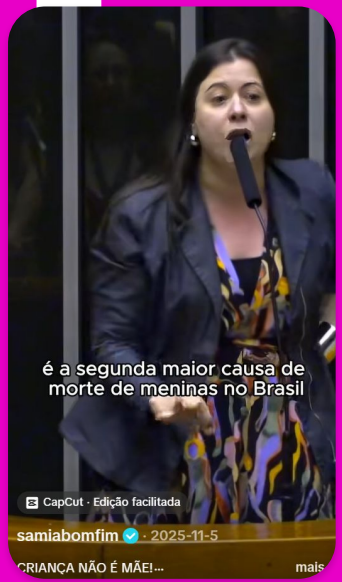
Os conteúdos buscam mobilizar a sociedade contra essas propostas, enquadradas como **um ataque conservador aos direitos sexuais e reprodutivos**, à dignidade corporal e à proteção legal de meninas e mulheres — especialmente em contextos de violência sexual.



4,2 milhões visualizações

1,1 mi curtidas

20,5 mil comentários



1,7 milhão visualizações

424 mil curtidas

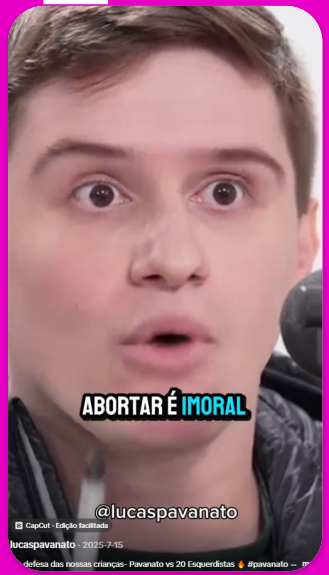
4,4 mil comentários

Ideologias comunistas e o “sacrifício de vidas humanas”

Parlamentares conservadores também figuram entre os perfis com maior volume de interações em conteúdos sobre aborto no período analisado.

O vereador Lucas Pavanato (PL-SP), por exemplo, foi o parlamentar com maior número de interações. Entre os vídeos mais populares, estão dois “cortes” de participações do vereador em **debates sobre o aborto** contra feministas e progressistas. Nesses vídeos, o tema é explorado a partir de uma lógica de polarização política, na qual a esquerda é associada a uma suposta **degradação dos valores morais**. Em um deles, o político relaciona a descriminalização do aborto ao “**sacrifício de vidas humanas**” ocorrido em “revoluções socialistas e comunistas”.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), **que estava no topo do ranking da plataforma em 2024**, destacou-se novamente entre os perfis com maior número de interações. Em vídeo publicado no seu perfil, o parlamentar denunciou uma suposta **contradição discursiva do presidente Lula** sobre o aborto. Nikolas também figurou em **vídeos de teor religioso**, relacionando o aborto à ideologia comunista.



2,6 milhões visualizações

278,2 mil curtidas

41,1 mil comentários



1,2 milhão visualizações

136 mil curtidas

6,2 mil comentários

YouTube

17 de outubro de 2024 a 10 de novembro de 2025

YOUTUBE

17 DE OUTUBRO DE 2024 A 10 DE NOVEMBRO DE 2025

No **YouTube**, foram identificados picos semelhantes aos das demais plataformas. O mais expressivo em novembro de 2024 (**PEC 164/12**), seguido por outros menores em outubro e novembro de 2025 (**voto do ministro Luís Roberto Barroso** e **aprovação do PDL 3/2025 na CCJC**).

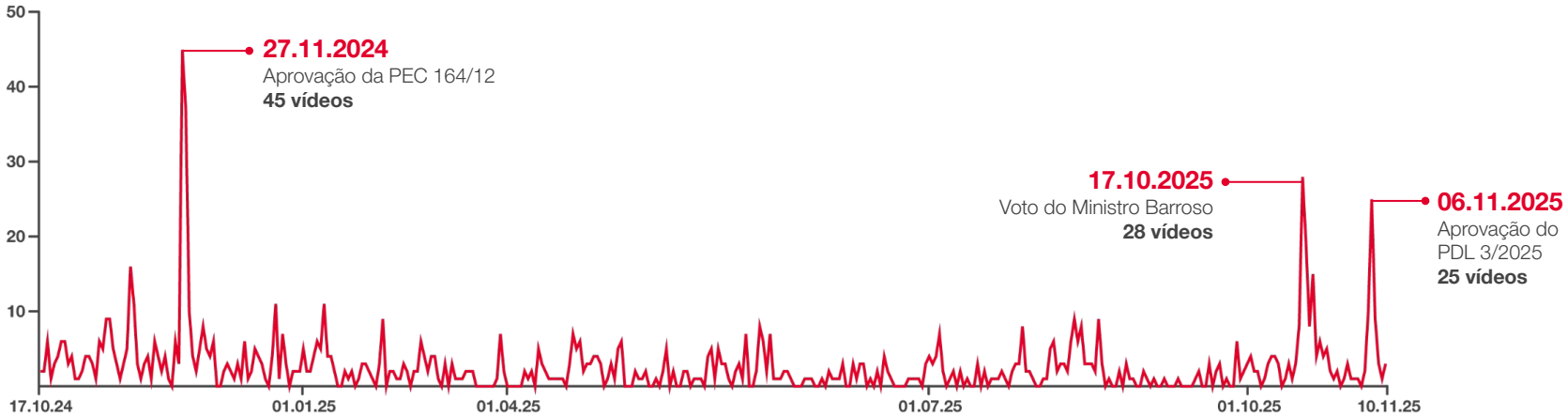
1.059 vídeos
relacionados ao tema

20,9 milhões de visualizações
nos vídeos coletados

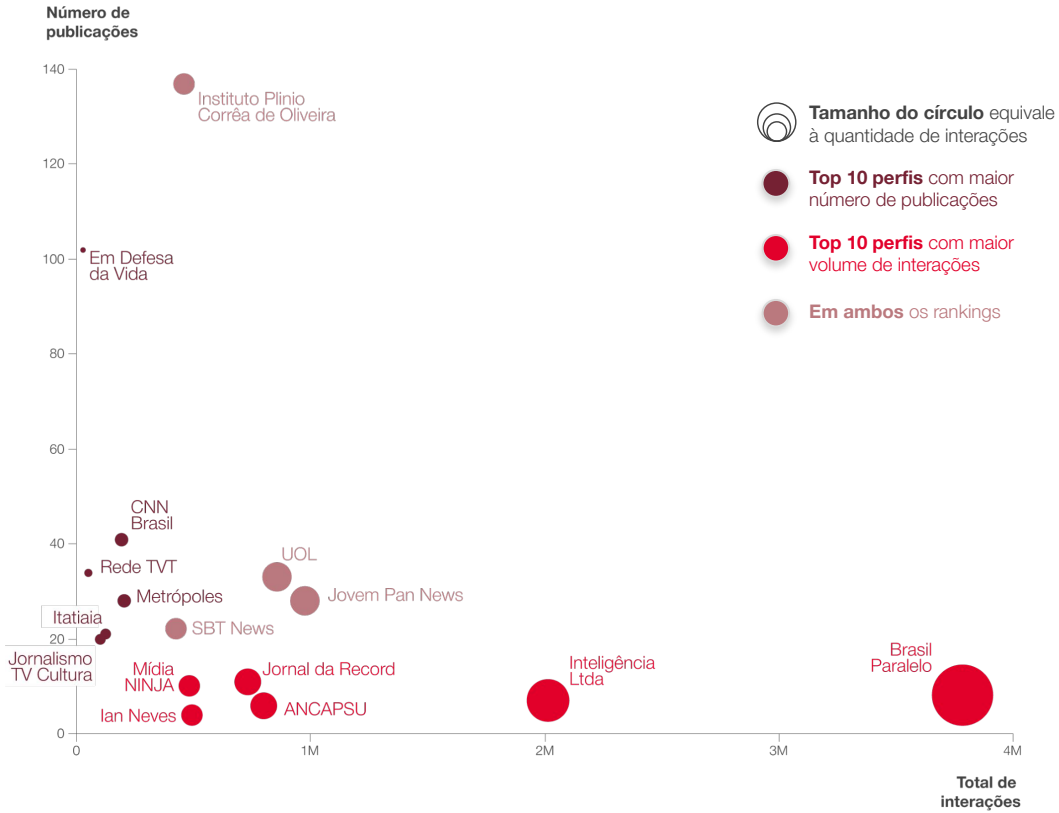
186 canais
publicaram sobre o tema

22,4 milhões de interações,
incluindo comentários, curtidas e visualizações

Quantidade de vídeos



PODCASTS E CANAIS CONSERVADORES LIDERAM RANKING DE INTERAÇÕES



O canal mais prolífico sobre o tema no YouTube foi o do **Instituto Plínio Corrêa de Oliveira, com 137 vídeos publicados**. O ranking de maior volume de interações foi liderado pelos canais da produtora **Brasil Paralelo** e do podcast **Inteligência Ltda**.

Entre os com maior engajamento, destacaram-se **perfis antiaborto e conteúdos jornalísticos.** As únicas exceções foram o canal Mídia Ninja e o canal do influenciador e historiador Ian Neves, que publicaram conteúdos favoráveis à descriminalização.

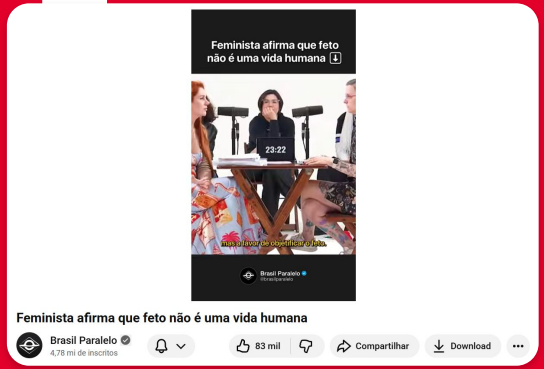
Legenda: Legenda: O gráfico apresenta os 10 perfis com mais interações e os 10 que mais publicaram vídeos sobre o tema no período analisado. O eixo X mostra o total de interações (soma de curtidas, comentários e visualizações) e o eixo Y indica a quantidade de vídeos publicados. Cada ponto representa um perfil, posicionado conforme seu volume de publicações e de interações.

20 contra 1: debates lideram engajamento no YouTube

No YouTube, vídeos de debate entre feministas e conservadores que mencionaram o tema do aborto, estão entre os mais visualizados no período. **A deputada estadual Ana Campagnolo** (PL-SC) é presença recorrente nesse formato e aparece em três dos 20 vídeos mais assistidos na amostra.

Em outubro de 2025, **o canal Brasil Paralelo** (4,78 mi de inscritos) publicou um **corte de 37 segundos** de um desses debates com participação da deputada. No trecho, uma convidada (identificada apenas como "feminista" no título do vídeo) parece entrar em contradição ao afirmar que o feto "é um ser vivo, mas não é uma vida humana". Na seção de comentários, **usuários direcionaram ofensas e debocharam** da mesma.

Outros dois vídeos desse tipo também figuram entre os mais vistos do período, ambos publicados pelo **podcast Inteligência Ltda** (5,51 mi de inscritos). Neles, o aborto surge como um dos **temas considerados "polêmicos"** em debates entre convidados de orientações ideológicas divergentes — geralmente progressistas/feministas *versus* conservadores/cristãos.



2,6 milhões visualizações

83 mil curtidas

3,9 mil comentários



486 mil visualizações

24 mil curtidas

4,7 mil comentários

PEC 164/12: canais progressistas em alta

A aprovação da PEC 164/12 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJC) da Câmara dos Deputados impulsionou a publicação de vídeos no YouTube sobre o tema em novembro de 2024. Nesse período, canais de notícias como **SBT News, UOL e Jovem Pan News** foram responsáveis por grande parte da cobertura, oferecendo informações e análises opinativas sobre o andamento da proposta.

Entretanto, no ranking de vídeos com maior volume de interações — somando visualizações, comentários e curtidas —, destacaram-se canais progressistas, como **Mídia Ninja** (1,61 mi de inscritos), **Clayson** (832 mil inscritos) e **Cortes 247** (695 mil inscritos). Esses produtores de conteúdo pautaram a discussão com um enquadramento crítico e marcado pela indignação, conseguindo mobilizar maior engajamento.

Nos vídeos desses canais, a aprovação da PEC é caracterizada por termos como **"retrocesso", "atrocidade"** e **"aberração"**. Em muitos deles, são reproduzidas intervenções da **deputada federal Sâmia Bomfim** (PSOL/SP) durante a sessão da CCJC. Nas seções de comentários, usuários parabenizam a deputada e lamentam a predominância de parlamentares conservadores e bolsonaristas no Congresso Nacional.



106 mil visualizações

12 mil curtidas

1,2 mil comentários



76 mil visualizações

12 mil curtidas

1,4 mil comentários

Ministro Barroso: última “traição” antes da aposentadoria

O voto do ministro do Luís Roberto Barroso a favor da descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação e a **liminar por ele deferida** para impedir a criminalização de profissionais de enfermagem que auxiliem em abortos legais, ocasionaram um pico na publicação de vídeos sobre aborto no YouTube no final de outubro de 2025. Assim como no caso da PEC 164/12, a maior parte dos vídeos sobre o tema foi publicada por canais de notícias, como **CNN Brasil**, **UOL** e **Jovem Pan News**.

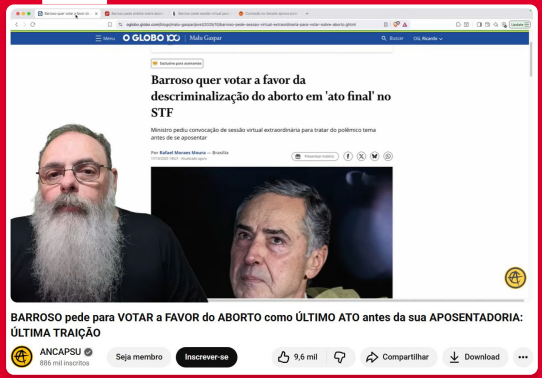
Porém, no ranking de vídeos com maior volume de interações, destacaram-se principalmente **canais conservadores** como **ANCAPSU** (886 mil inscritos), **Cabo Elson** (411 mil inscritos) e **Gazeta do Povo** (1,98 mi de inscritos). Nos vídeos desses canais, Barroso é descrito como um juiz progressista que desrespeita a vontade popular e busca favorecer a “morte de crianças”.



91 mil visualizações

8,3 mil curtidas

648 comentários



65 mil visualizações

9,6 mil curtidas

761 comentários

Thumbnails e comentários no YouTube

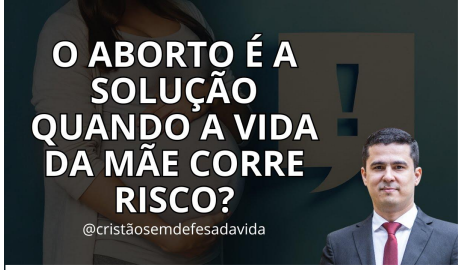
17 de outubro de 2024 a 10 de novembro de 2025

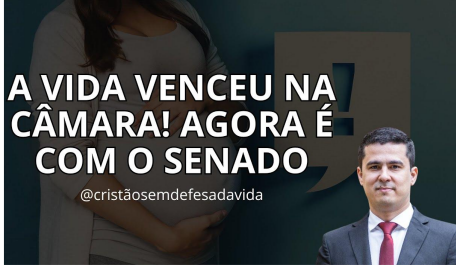
POLARIZAÇÃO E DESINFORMAÇÃO: O PAPEL DAS THUMBNAILS

As **thumbnails** são o primeiro ponto de contato entre o público e o vídeo. Elas funcionam como uma **ferramenta estratégica**, cumprindo papel decisivo na disputa e **captação da atenção** da audiência (Poudel et al., 2025).

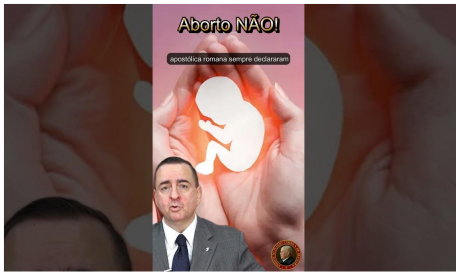
Utilizamos as ferramentas **MTCNN** e **Facenet** para **identificar os rostos** presentes nas imagens de capa dos vídeos, e realizamos uma **análise das palavras** mais frequentes nas imagens com técnicas de **Optical Character Recognition (OCR)**.

Nas thumbnails analisadas predominaram **atores e canais anti-aborto**, com forte presença de conteúdo com formato noticioso e abordagens **religiosas, políticas e judiciais.**

















Legenda

Dos 1.079 videos identificados inicialmente com menções ao aborto no período, **20 vídeos ficaram fora do ar** logo após o início da coleta, inviabilizando o download das *thumbnails*. Portanto, esta etapa de análise considerou **1059 vídeos**.

“Aborto sem limite”: pânico moral e sensacionalismo

As thumbnails de **conteúdos religiosos** e **políticos** promovidos por lideranças da **extrema direita** vêm mobilizando um enquadramento típico de **pânico moral** em torno do aborto.

As imagens sugerem ambiente narrativo altamente **polarizado** e propenso à **desinformação** ou **enquadramentos distorcidos** e **sensacionalistas**.

O tema também é apresentado como **ameaça** iminente à **moralidade cristã**, produzindo um cenário de urgência e **conflito** permanente.

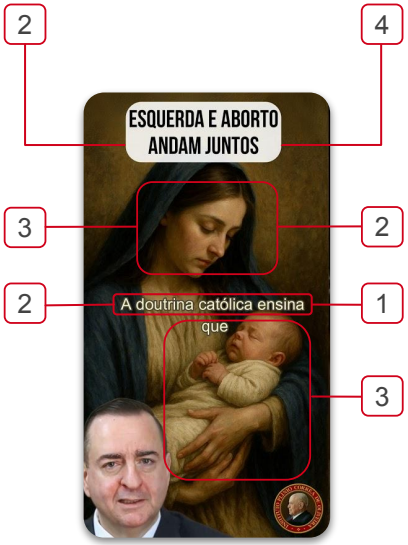
Embora a pauta seja reiteradamente atribuída à **esquerda** como **agenda “imposta”,** observa-se que o tema é alavancado sobretudo por **setores conservadores**, convertendo-o em um **eixo de polarização** e **tensionamento de direitos** já garantidos.



PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS

As thumbnails apresentam um **estética alarmista** e altamente **sensacionalista**, articulado a estratégias recorrentes de **clickbait** que visam intensificar a reação emocional da audiência.

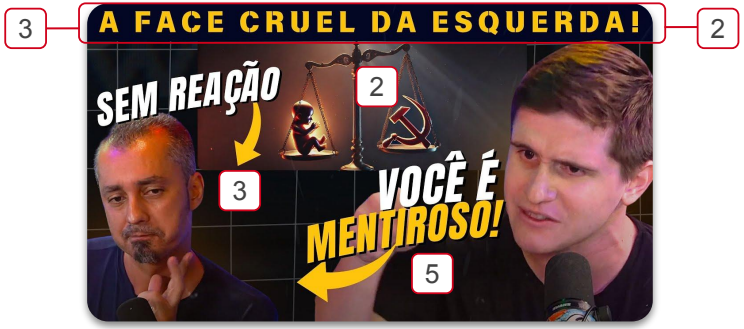
1. Incentivo ao clique
2. Enquadramento do assunto
3. Apelo à emoção
4. Ausência de contexto
5. Design alarmista











Referências:
Thomson e Bock, 2021; Sagheer e Yasir, 2024

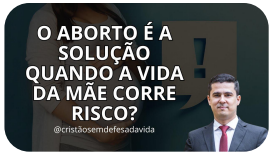
NO YOUTUBE, LÍDERES RELIGIOSOS
SÃO O ROSTO DA PAUTA ANTI-ABORTO

Porta Vozes



Ramon Sousa Oliveira
84 aparições

O pastor Ramon Sousa Oliveira foi o rosto mais presente nas thumbnails. Ele é o principal nome do canal Cristãos em Defesa da Vida. Conteúdos incluem análises sobre projetos de lei relacionados ao aborto e acusações contra a esquerda.







Frederico Viotti
53 aparições

Frederico Viotti aparece em vídeos publicados no canal do Instituto Plínio Corrêa de Oliveira (IPCO). Os conteúdos são marcados por forte retórica cristã em defesa da vida e também abordam disputas institucionais relacionadas ao aborto. Em alguns casos, os vídeos apresentam desinformação e narrativas de teor conspiratório.







Julio Loredo
15 aparições

Julio Loredo também aparece em vídeos do IPCO. Predominam vídeos que abordam o posicionamento oficial da Igreja Católica em relação aborto, com destaque para declarações do Vaticano sobre o tema.





ROSTOS QUE NÃO PRODUZEM CONTEÚDO, ***MAS PROTAGONIZAM O DEBATE***

Mais citados



Luis R. Barroso

49 aparições

Após seu voto favorável à descriminalização, o ministro do STF Luís Roberto Barroso foi o rosto mais frequente em *thumbnails* de conteúdos jornalísticos, presente em canais como UOL e CNN, que repercutiram sua decisão. O ministro também figura em vídeos críticos de canais conservadores como O Antagonista e Revista Oeste que questionavam essa e outras decisões do magistrado, descritas como “controversas”.







Alexandre de Moraes

28 aparições

O ministro Alexandre de Moraes também aparece principalmente em thumbs de canais jornalísticos como Metrópoles e CNN que repercutiram seus posicionamentos em favor dos direitos sexuais e reprodutivos. Também foram destaque vídeos sobre sua decisão que proibiu o Conselho Regional de Medicina de São Paulo de solicitar prontuários de pacientes que realizaram aborto legal em canais conservadores como Jovem Pan News.







Caroline de Toni

28 aparições

Caroline de Toni (PL-SC) figura como principal nome em conteúdo relacionados à PEC 164/12, pautada e impulsionada por ela na CCJ. A deputada aparece principalmente em canais jornalísticos, como SBT News e Estadão, sobre a aprovação da PEC, mas também em canais de cunho progressista, nos quais é alvo de críticas. Entre os exemplos foram destaque canais como Metoro Brasil e TV Fórum.





ROSTOS QUE NÃO PRODUZEM CONTEÚDO, *MAS PROTAGONIZAM O DEBATE*

Mais citados



Lula

22 aparições

O rosto do presidente Lula ilustra conteúdos de canais jornalísticos, como SBT News, sobre as medidas do governo em relação aos DSR. Lula também figura em thumbs de canais hiper partidários, como a Revista Oeste, que o associam à suposta "agenda abortista". Em canais conservadores e de políticos como Carlos Bolsonaro, o presidente é criticado por ter revogado decreto que "protegia crianças desde a concepção".





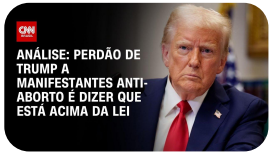


Donald Trump

20 aparições

Donald Trump também foi destaque entre os rostos mais presentes nas thumbnails. O presidente aparece principalmente em canais jornalísticos, como UOL, G1 e CNN, que repercutiram sua agenda de campanha durante as eleições americanas e em análises de suas medidas contra o avanço dos direitos sexuais e reprodutivos.







Jair Bolsonaro

20 aparições

Jair Bolsonaro e seus aliados foram alvos de críticas de jornalistas em canais como UOL e em canais de influenciadores e veículos progressistas como Ian Neves e TV Fórum que acusaram a direita de promoverem retrocessos no acesso ao aborto legal e usarem a pauta como "cortina de fumaça" para evitar outros debates. Bolsonaro também aparece em canais de influenciadores conservadores, como Raquel Santana, contrários à descriminalização do aborto.





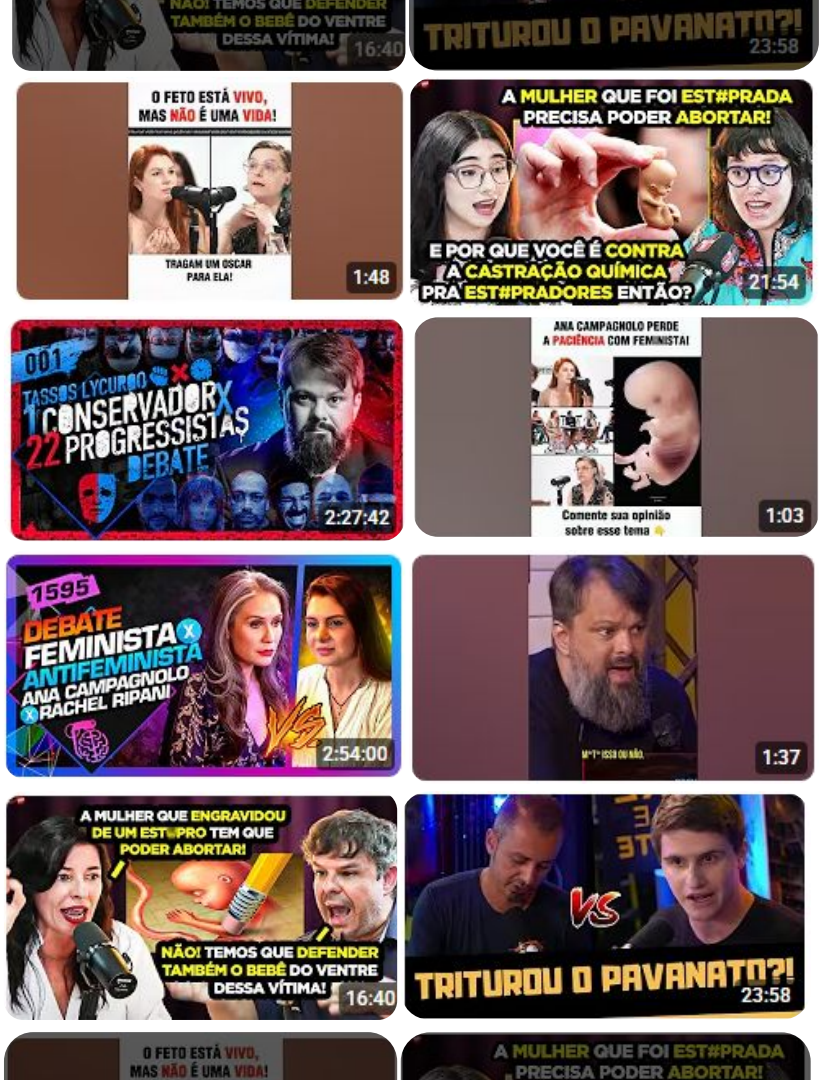
COMENTÁRIOS DE USUÁRIOS EM VÍDEOS DE DEBATES

Coletamos os comentários de 10 vídeos com debates entre feministas e conservadoras ou debates do tipo 20 contra 1 publicados no YouTube pelos canais **Brasil Paralelo, Cortes Disruptivos, Cortes RedCast [OFICIAL], Henry Bugalho e Inteligência Ltda**.

Ao todo, identificamos 18.589 comentários publicados por 12.950 usuários. Para a análise qualitativa, utilizamos uma amostra com 743 comentários, selecionando somente aqueles que geraram algum tipo de engajamento - ou seja, possuíam ao menos uma resposta de outros usuários e, além disso, tinham pelo menos uma curtida.

18.589
comentários publicados em **10 vídeos**

743
comentários na amostra da análise qualitativa



COMENTÁRIOS DE USUÁRIOS EM VÍDEOS DE DEBATES

Em vídeos de debate entre feministas e conservadores, o confronto verbal se sobrepõe à argumentação e o **formato “1 contra vários” facilita a viralização** por meio de **cortes curtos** que circulam em outras plataformas, intensificando a polarização ideológica.

A análise mostrou um grande viés de confirmação. Há um **predomínio de comentários críticos e incisivos** contra quem está no polo oposto do debate. Expressões agressivas e com discurso de ódio também aparecem, mas em menor número. Por outro lado, um quinto dos comentários **elogiam às pessoas debatedoras**, principalmente aquelas com as quais os usuários concordam.

44,3%
comentários **críticos**

4,3%
comentários com **discurso de ódio**

22,1%
elogiam as debatedoras

Nota: 29,34% dos comentários analisados foram classificados como neutros ou não foi possível determinar o teor do discurso.

"É um ser vivo, mas não é uma vida". **Um completo absurdo sobre qualquer perspectiva de análise**.

Percebe o desprezo dessas mulheres com as crianças dos outros, **a luta delas é pra assassinar bebês no ventre de outras mulheres**, isso é tão diabólico e tão maligno. As falas para elas parecem tão simples e suaves, é uma vida sendo triturada e para elas é tratado como tanta naturalidade.

Engraçado como a direita fala sobre liberdade de expressão, mas **quando a mulher decide ter liberdade de fazer o que quiser com o próprio corpo dela** eles ficam:
😮😮😮😮😮

Admiro imensamente a inteligência da Ana. É como se houvesse uma biblioteca inteira na cabeça dela. Espero que ela venha mais vezes. 💗

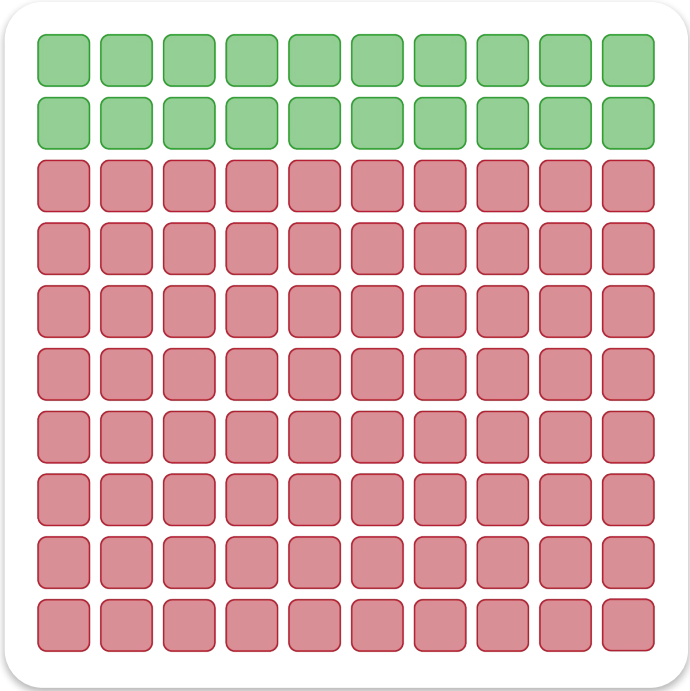
Não tem há ninguém à altura da Campangnolo pra debater. Ela conhece casos reais, conhece as expoentes feministas e sabe organizar o raciocínio de forma rápida.

COMENTÁRIOS ESPELHAM
POSICIONAMENTOS DOS CANAIS

A maior parte dos comentários analisados reflete o posicionamento dos canais onde os vídeos foram publicados. Ou seja, há pouco espaço para posicionamentos contrários, tanto nos canais conservadores, quanto nos especializados neste formato de confronto entre debatedores.

Usuários **contrários ao aborto** que reagem à troca de argumentos em geral **recorrem a julgamentos morais** ou **referências religiosas e éticas** para sustentar suas posições.

Os **favoráveis à descriminalização**, embora em menor número, **enfatizam direitos reprodutivos**, **autonomia das mulheres** e **saúde pública**.



20,5%

manifesta apoio à perspectiva pró-escolha

79,5%

opiniões contrárias à prática e à sua descriminalização

Nota metodológia: Dos 743 comentários analisados, em 470 não havia indicativo evidente do posicionamento do comentador. O gráfico ao lado se refere apenas aos 273 comentários em que foi possivel identificar um posicionamento explícito do usuário em relação ao aborto.

Pesquisadores Responsáveis

R. Marie Santini

Débora Salles

Coordenadores de Projeto

Luciane Leopoldo Belin

Bruno Mattos

Pesquisadores Associados

Amanda Santos

Danielle Mello

Fernando Ferreira

Felipe Grael

Thiago Ciodaro

Pesquisadores Assistentes

Renata Seade Bastos

Pauline Saretto

Assistentes de Pesquisa

João Gabriel Haddad

Amanda Borges

Ian Costermani

Wallace Silva

Equipe Técnica

Erick Dau

Bernardo Yoneshigue

Lena Benzecry

Felipe Maia

A pesquisa foi realizada em parceria com as seguintes organizações: Anis - Instituto de Bioética, Cepia, Coletivo Margarida Alves, Grupo Curumim, Nem Presa Nem Morta, Rede Feminista de Saúde.

netlab@eco.ufrj.br

© NetLab UFRJ 2026

20 / 05 / 2026


net lab
WWW.NETLAB.ECO.UFRJ.BR
NETLAB@ECO.UFRJ.BR